

PREMIUM
PREMIUM

Um periplo
pela Gaza turística
A tour around Gaza

ALTITUDE
ALTITUDE

BERTINA LOPES
100 Anos de irreverência
e inconformismo
100 Years of Irreverence
and Nonconformity

ESPECIAL
SPECIAL

CONFERÊNCIAS ÍNDICO
ÍNDICO CONFERENCES



Linhas Aéreas de Moçambique

ÍNDICO

REVISTA DE BORDO DA LAM
LAM'S INFLIGHT MAGAZINE



ESTE EXEMPLAR É SEU YOUR FREE COPY . SET OUT SEP.OCT. . SÉRIE IV . Nº 84 . 2024



MOZAMBIQUE





Certificate of Registration

IATA is proud to recognize that

LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA

has been successfully registered as an IOSA Operator
under the IATA Operational Safety Audit program (IOSA),
in accordance with the provisions of the IOSA Program Manual.

Valid until: 26 October 2025

A handwritten signature in blue ink that reads "Nick Careen".

Nick Careen
Senior Vice President,
Operations, Safety and Security

Please note: this is a ceremonial certificate only and is not proof of IOSA Registration.
Official IOSA Registration is only shown on the IOSA Registry (www.iata.org/registry)
and IATA is the official custodian of all IOSA Audit Reports.

SAR.F16 25-JUL-2023 M-2298

**IOSA: 20 years of enhanced
operational safety audits**



08

HORIZONTES
HORIZONS

10

PREMIUM PREMIUM

**Um periplo pela
Gaza turística**
A tour around Gaza

16

EVASÃO ESCAPE

HOTEL FERRY SUN
Abraçar o Zambeze
Embracing the Zambezi

18

OUTRAS PARAGENS

OTHER STOPS
ABIDJAN
**Entre o apelo da modernidade
e a preservação da cultura**
Between the appeal of modernity
and the preservation of culture

25

GASTRONOMIA

GASTRONOMY

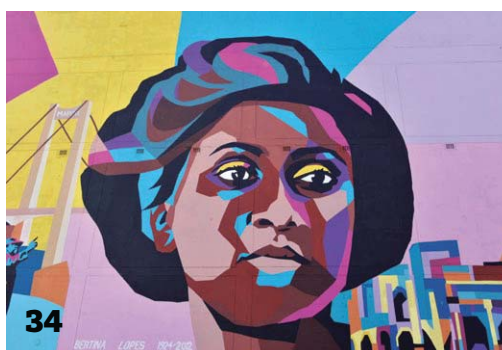
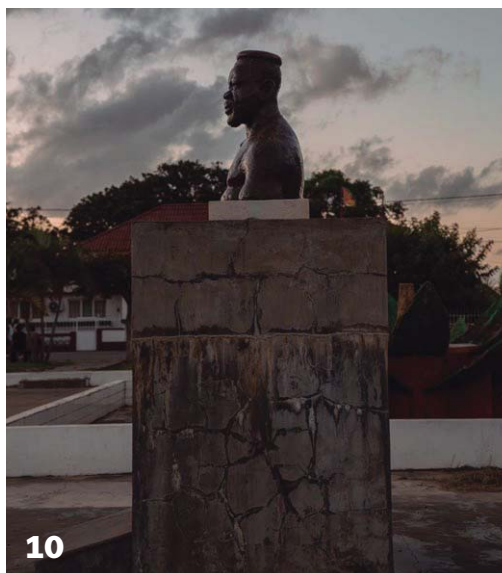
33

CULTURA CULTURE

44

PRIMEIRA FILA

FIRST ROW
AFRICANIZM ART PLATFORM
**“A arte africana pode e deve ter
lugar no mundo da arte mundial”**
“African art can and must have a
place in the world art stage”



46

ESPECIAL
SPECIAL

CONFERÊNCIAS ÍNDICO
ÍNDICO CONFERENCES

52

CLASSES
CLASSES

**PAN AFRICAN HERITAGE WORLD
MUSEUM**
**Preservar a herança
cultural africana**
Preserving the African
cultural heritage

56

GPS

GPS
TECNOLOGIA 5G EM ÁFRICA
Aposta no futuro
5G TECHNOLOGY IN AFRICA
A bet on the future

62

ROLAR
TAXIING

Walissima, um must
Walissima, a must

65

MUNDO LAM
LAM'S WORLD



CAPA | COVER
MÁRIO CUMBANA

PROPRIEDADE | PUBLISHER LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA; www.lam.co.mz; www.facebook.com/VOELAMM; Call Center: +258 21 468 800 Série I Series IV, nº 84 PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | CHAIRMAN OF BOARD OF DIRECTORS Américo Muchanga CONSELHO TÉCNICO | EDITORIAL BOARD Ana Filipa Amaro, Cristiana Pereira, Paola Rolletta EDITOR | EDITOR Elton Pila COLABORADORES | CONTRIBUTORS Ana Filipa Amaro; Adelino Timóteo; Amâncio Miguel; Alda Costa; Celso Chambisso; Cristina Freire; Cristiana Pereira; Custódio Mugabe; Eliana Silva; Elmano Madali; Estêvão Azarias Chavisso; Eta Matsinhe; Francisco Manjate; Francisco Noa; Frederico Jamisse; Gil Filipe; Guilherme Mussane; Hermenegildo Langa; José Machicane; Jorge Ferrão; Kayza Johnson; Laurindos Macuácu; Linda Brutter; Luís Loforte; Maria Martins; Maria de Lurdes Cossa; Madyo Couto; Magda Arvelos; Mia Couto; Neida Garrido; Paola Rolletta; Pedro Cativelos; Pretílerio Matsinhe; Reinaldo Luís; Rafael Shikhanji; Rui Trindade; Sangare Okapi; Sonia Chagas; Sónia Sultuane; Susana Gonçalves e Ungulani Ba Ka Khosa FOTÓGRAFOS | PHOTOGRAPHERS Acamo Maquinasse; Aghi; Agojje Licula; Alexandre Marques; Amilton Neves; António Silva, Benoit Marquet; Chico Carneiro; Dilayla Romeo; Dudu Mogne; Filipe Branquinho; Jay Garrido; João Costa (Funcho); Joca Faria; Koos van der Lende; Madyo Couto; Mário Macilau; Mauro Pinto; Mauro Vombe; Ouri Pota; Pedro Sá da Bandeira; Piotr Naskrecki; Ricardo Franco; Ricardo Pinto Jorge; Ricardo Rangel; Susanna Iovene; Tito Calado; Tomás Cumbana; Vasco Célio e Yassin Forte DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA | ART DIRECTION Executive Moçambique PÓS-PRODUÇÃO | POST-PRODUCTION Chairman studios ILUSTRAÇÃO | ILLUSTRATION Nicolau Silvestre; Talia Carrilho e Walter Zand TRADUÇÃO | TRANSLATION Meraki Edições e M.A DESIGN Executive Moçambique PUBLICIDADE | ADVERTISING Departamento Comercial | Commercial Department comercial@executive-mozambique.com ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E PUBLICIDADE | ADMINISTRATION, EDITION AND ADVERTISING Executive Moçambique; Rua do Parque nº 19 R/C Sommerchild-1, Maputo - Moçambique; Telm.: +258 84 311 9150; geral@executive-mozambique.com IMPRESSÃO E ACABAMENTO | PRINTING AND FINISHING MINERVA PRINT - MAPUTO - MOÇAMBIQUE Maputo - Mozambique TIRAGEM | PRINT RUN: 8.000 exemplares 8.000 copies NÚMERO DE REGISTO | REGISTRATION NUMBER: 08/GABINFO-DEC/2006

O VISTA GROUP HOLDING COMPLETA A AQUISIÇÃO DO BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MOÇAMBIQUE S.A OUAGADOUGOU (BURKINA FASO), 08 DE AGOSTO DE 2024

O Vista Group Holding tem o prazer de anunciar a conclusão da aquisição de 100% do Banco Société Générale Moçambique, S.A, ampliando assim a sua presença em África. Este banco, que tem actualmente oito (08) agências, passará a adoptar a denominação Vista Bank Moçambique.

Simon Tiemtore, presidente do Vista Group Holding, referiu que: "A aquisição do Banco Société Générale Moçambique, SA representa um passo importante na jornada do Grupo Vista Bank rumo ao seu objectivo de se tornar um grupo pan-africano de serviços financeiros de classe mundial, com operações em 25 países, até 2026. Esta nova aquisição permite ao Grupo aumentar o seu apoio e impacto no crescimento económico e na inclusão financeira em África. Com esta operação, o grupo passa a operar em cinco países: Burkina Faso, Gâmbia, República da Guiné (Conacri), Moçambique e Serra Leoa".

O grupo Vista, parte do Grupo Liliun LLC, oferece uma gama



completa de produtos, soluções e serviços bancários inovadores e acessíveis para todos, incluindo Particulares, Pequenas e Médias Empresas (PME), Clientes Corpora-

te e Governos, contribuindo assim para promover a inclusão financeira, o crescimento económico e a prosperidade nos países de operação.

SOBRE O VISTA

O Grupo Vista é uma holding de serviços financeiros com o objectivo de se tornar uma instituição financeira pan-africana de classe mundial e participar na inclusão económica e financeira em África. O Vista estabeleceu parcerias com várias instituições financeiras internacionais para implementar a sua estratégia de crescimento no sector das Pequenas e Médias Empresas (PME) (serviços bancários para PME, leasing, factoring, meso finance, serviços bancários para Mulheres, entre outros), financiamento do comércio e da cadeia de fornecimento, banca empresarial e banca. O Grupo Vista tem a ambição de capitalizar todas as oportunidades nos seus mercados para se tornar uma instituição financeira de eleição através de produtos bancários e de seguros inovadores.



VISTA BANK MOÇAMBIQUE JUNTA-SE AO 1º GOLF DAY, ORGANIZADO PELA AMCHAM MOZAMBIQUE

O evento teve lugar no passado sábado 24 de Agosto, na Tongaat Hulett Sports Club, Xinavane. Este evento proporcionou uma excelente oportunidade para estreitar laços e promover um ambiente de negócios vibrante entre a AmCham, seus parceiros e membros.

A participação do Vista Bank Moçambique reafirma o nosso compromisso na construção de parcerias que impulsionem o crescimento mútuo. Parabenzamos e agradecemos à AmCham por esta iniciativa de sucesso, que contou com um público significativo e destacou o espírito esportivo e o trabalho em equipe. A gala de encerramento foi homenageada pela presença especial do Sr. Peter Vrooman, o Embaixador dos EUA, o Diretor Executivo da AmCham, Faheema Sulemane,

membros e convidados da AmCham.

O Vista Bank Moçambique foi representado pelos seus executivos com destaque para o Sr. Serge Raymond, CEO do Vista Bank França, que felicitou a AmCham pela iniciativa e apresentou brevemente o Grupo Vista:

“No dia 08 de Agosto de 2024 – O Vista Group Holding anunciou a aquisição concluída de 100% do Banco Société Générale Moçambique que tornou-se Vista Bank Moçambique.

O Vista Bank Moçambique   parte do Vista Group Holding, que   propriedade do Liliium Group LLC, que opera como uma holding com investimentos de capital americano, tendo como foco distinto os mercados fronteiriços africanos. É uma honra para nós do Vista Bank Moçambique participar e



apoiar esta iniciativa. Como parte da Vista Group Holding, estamos empenhados em contribuir para o desenvolvimento econ mico e social de Moçambique fornecendo soluções financeiras que atendem às necessidades de nossos clientes e da comunidade. Acreditamos que a colaboração entre empresas é essencial para o crescimento sustentável e a criação de oportunidades para todos. Juntos, podemos transformar desafios em oportunidades e construir um futuro próspero para Moçambique. Parabenzamos a todos os participantes e esperamos continuar a fortalecer as nossas ligações e contribuir para o crescimento econ mico do país.”

EDITORIAL

EDITORIAL

AMÉRICO MUCHANGA

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
CHAIRMAN OF BOARD OF DIRECTORS

Estimada(o) Passageira(o),

Com o intuito de responder a crescente procura de serviços de transporte aéreo, aumentar a eficiência operacional e melhorar a qualidade de serviço, a LAM (Linhas Aéreas de Moçambique) pretende incorporar na sua frota duas aeronaves.

Com a entrada desses dois aparelhos, a LAM vai aumentar a sua capacidade de transporte e elevar os níveis de eficiência na operação de voos, com a perspectiva de introduzir novas frequências nos destinos de maior tráfego, retomar a ligação directa Inhambane-Joanesburgo, o que contribuirá para a concretização do marco de 850 mil passageiros este ano.

Paralelamente, está em curso a formação de 19 Técnicos de Manutenção de Aeronaves em colaboração com a Ethiopian Aviation University. Esta acção resulta do recrutamento de 10 novos técnicos moçambicanos de manutenção de aeronaves, incluindo 3 mulheres, e na capacitação de 9 profissionais da empresa com conhecimentos e métodos rigorosos para o exercício das suas actividades.

Adicionalmente, alguns dos nossos técnicos obtiveram com êxito a recertificação para a assistência às aeronaves, sendo 19 dedicados ao Boeing e 9 ao Dash-8 Q400. Estas novas credenciais têm validade de 3 anos.

Com estas acções, reafirmamos o nosso compromisso em proporcionar experiência diferenciada aos nossos passageiros. A sua presença e sugges-

Dear Passenger,

In order to meet the growing demand for air transportation services, increase operational efficiency and improve service quality, LAM (Mozambique Airlines) intends to incorporate two aircraft into its fleet.

With the addition of these two aircraft, LAM will increase its transport capacity and boost efficiency levels in flight operations, with the prospect of introducing new frequencies in the busiest destinations, resuming the direct Inhambane-Johannesburg connection, which will help it reach the milestone of 850,000 passengers this year.

At the same time, 19 Aircraft Maintenance Technicians are being trained in collaboration with the Ethiopian Aviation University. This is the result of the recruitment of 10 new Mozambican aircraft maintenance technicians, including 3 women, and the training of 9 company professionals with rigorous knowledge and methods to carry out their activities.

In addition, some of our technicians have been successfully recertified to provide assistance to aircraft, 19 of them dedicated to Boeing and 9 to the Dash-8 Q400. These new credentials are valid for 3 years.

With these actions, we reaffirm our commitment to providing a differentiated experience for our passengers. Their presence and suggestions are fundamental to elevating the power of the LAM brand,



LAM foi nomeada para a fase final do World Travel Awards, reconhecido como os “Óscares do Turismo”, na categoria de Companhia aérea africana Líder nos Serviços da Classe Económica e Melhor Revista de Bordo.

LAM was nominated for the final stage of the World Travel Awards, recognized as the “Oscars of Tourism”, in the category of Leading African Airline in Economy Class Services and Best In-Flight Magazine. “

tões são fundamentais para elevar o poder da marca LAM, que foi nomeada para a fase final do World Travel Awards, reconhecido como os “Óscares do Turismo”, na categoria de Companhia aérea africana Líder nos Serviços da Classe Económica e Melhor Revista de Bordo.

Contamos com o estimado passageiro como participante activo nestas iniciativas, pelo que o convidamos a aderir ao nosso Programa de Passageiro Frequente - Flamingo Club que este ano celebra o seu 25º aniversário, tendo alcançado o marco de 100 mil membros.

A sua presença honra-nos imenso, por isso contamos sempre consigo a bordo das nossas aeronaves.✈

which has been nominated for the final stage of the World Travel Awards, recognized as the “Oscars of Tourism”, in the category of Leading African Airline in Economy Class Services and Best In-Flight Magazine.

We count on you as an active participant in these initiatives, so we invite you to join our Frequent Passenger Program - Flamingo Club, which is celebrating its 25th anniversary this year, having reached the milestone of 100,000 members.

Your presence is a great honor, so we can always count on you on board our aircraft. ✈

LAM Always on the Rise



DILON DJINDJI
(1927 - 2024)
O REI DA
MARRABENTA
 THE KING OF
 MARRABENTA

TEXTO TEXT: ELTON PILA
ILUSTRAÇÃO ILLUSTRATION:
 VENTURA MULALENE

O Dilon Djindji que conheci já tinha os cabelos grisalhos, o rosto esculpido pelo tempo e os olhos com o verde-cinza de tanta vida. Um Benjamin Button desde sempre. Mas o corpo animado pelas melodias com agilidade que nos fazia dedilhar os motores de busca à procura da confirmação da idade. Nascido em 1927, Dilon passou por jogador de futebol, pastor de Igreja, pugilista, mineiro, agricultor até se assentar naquele terreiro de dar melodia a viola. “Maria Teresa”, “Angelina”, “Maria Rosa”, “Sofala”, “Marracuene”, “Xitlanwana” foram músicas que ajudaram a cimentar o seu caminho. Mas “Podina” há-de ser a bandeira maior. Depois de uma decepção amorosa, Dilon forjou a pérola em meio ao choro triste naquele ritmo dançante que nos faz esquecer da dor do artista. A música tornou-se uma das mais emblemáticas do seu repertório e com a qual também reivindicou o seu lugar de rei da marrabenta. Polémicas à parte, Dilon ajudou a fazer da marrabenta um ritmo de culto. Eu já jornalista vi-o na edição do Festival da Marrabenta que lhe prestou homenagem. Cantava e dançava com a resistência dos grandes maratonistas, uma força da natureza. Ainda o vi uma última vez num concerto do Xiquitsi, a marrabenta a abraçar a música clássica. A idade a pesar-lhe as pernas e toldar um pouco a memória das letras. Mas o ânimo sempre mesmo. *Forever young*. A inauguração de uma rua com o seu nome no Município de Marracuene foi uma homenagem merecida a quem sempre cantou a terra. E ainda bem que o encontrou em vida. Uma coroa na lápide. O centenário será em 2027. 🌿

The Dilon Djindji I knew already had gray hair, a face sculpted by time and eyes with the green-gray of so much life. A Benjamin Button from the start. But his body was animated by the melodies with an agility that made us thumb around the search engines looking for confirmation of his age. Born in 1927, Dilon was a soccer player, a church pastor, a boxer, a miner and a farmer before settling down in that guitar melody garden. “Maria Teresa”, “Angelina”, “Maria Rosa”, “Sofala”, “Marracuene”, “Xitlanwana” were songs that helped cement his path. But “Podina” will remain the biggest flagship.

After a love heartbreak, Dilon forged the pearl in the midst of a sad cry in that danceable rhythm that makes us forget the artist’s pain. The song became one of the most emblematic in his repertoire and with which he also claimed his place as the king of Marrabenta. Controversies aside, Dilon helped make Marrabenta a cult rhythm. As a journalist, I saw him at the Marrabenta Festival that paid him tribute. He sang and danced with the endurance of great marathon runners, a force of nature. I still saw him one last time at a Xiquitsi concert, Marrabenta embracing classical music. Age weighed down his legs and somewhat clouded his memory of lyrics. But the spirit was always there. *Forever young*. The inauguration of a street named after him in the municipality of Marracuene was a well-deserved tribute to someone who always sang of the land. And I’m glad he found it in life. A wreath on his tombstone. The centenary will be in 2027. 🌿

funktion

A SUA CONFERÊNCIA COMEÇA AQUI

*YOUR CONFERENCE
STARTS HERE*

Prémios
Awards



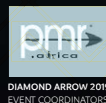
GOLDEN ARROW 2016
EVENT COORDINATORS



GOLDEN ARROW 2017
EVENT COORDINATORS



GOLDEN ARROW 2018
EVENT COORDINATORS



DIAMOND ARROW 2019
EVENT COORDINATORS



DIAMOND ARROW 2020
EVENT COORDINATORS



DIAMOND ARROW 2022
EVENT COORDINATORS



DIAMOND ARROW 2023
EVENT COORDINATORS



DIAMOND ARROW 2024
EVENT COORDINATORS

Contactos
Contacts



Av Mahomed Siade Barre, Alto Maé,
N° 200, Armazém 1-Maputo



eventos@funktion.co.mz



+258 84 492 5870



www.funktion.co.mz



UM PERÍPLO PELA GAZA TURÍSTICA A TOUR AROUND GAZA

TEXTO TEXT:
SÓNIA CHAGAS
FOTO PHOTO:
MÁRIO CUMBANA

A necessidade de lazer, respirar ar puro, ao mesmo tempo que se aprendem coisas novas, levou-nos a visitar uma província que se encontra às portas de Maputo.

A um clique de Xai-Xai, a capital provincial, com uma localização geográfica excepcional, Gaza faz fronteira com Manica a norte, Inhambane a nordeste, a sul com a África do Sul e Maputo, a oeste com Zimbabwe que faz dela um ponto de entrada de importante desenvolvimento.

É atravessada pelo rio Limpopo que faz dela uma das províncias mais importantes de Moçambique pelo seu potencial agrícola. Na parte sueste tem ainda cerca de duzentos quilómetros de costa banhada pelo oceano de águas quentes, o oceano Índico, que faz de Gaza uma província com um potencial turístico inquestionável, isto para não falar nos lagos, parques de Limpopo e de Banhine, nas Praias de Xai-Xai, Chizavane, Chidenguele, Zonguene, Bilene, que se encontram nessa abençoada costa. Se a essas belezas naturais for se acrescentar o seu património cultural, se pode eventualmente concluir que Gaza tem todas as condições para ser um dos maiores destinos deste país.

Manjakaze foi a capital do império de Gaza, que existiu por volta de 1824, foi igualmente a localidade onde nasceu Eduardo Mondlane, o primeiro

The need for leisure, breathing fresh air, while learning new things, led us to visit a province that is on the outskirts of Maputo.

Just a click away from Xai-Xai, the provincial capital, with an exceptional geographical location, Gaza borders Manica to the north, Inhambane to the northeast, South Africa to the south and Maputo to the west with Zimbabwe, making it an important entry point for development.

It is crossed by the Limpopo River, which makes it one of the most important provinces in Mozambique due to its agricultural potential. In the south-eastern part, there are also around two hundred kilometres of coastline bathed by the warm Indian Ocean, which makes Gaza a province with unquestionable tourist potential, not to mention the lakes, parks of Limpopo and Banhine, and the beaches of Xai-Xai, Chizavane, Chidenguele, Zonguene and Bilene, which are located on this blessed coast.

If we add its cultural heritage to these natural beauties, we can eventually conclude that Gaza has all the conditions to be one of the greatest destinations in this country.

Manjakaze was the capital of the Gaza Empire, which existed around 1824. It was also the birthplace of Eduardo Mondlane, the first president of FRELIMO and the architect of national unity, in the village of Nwadjahane. It was

Manjakaze foi a capital do império de Gaza, que existiu entre 1824 e 1895, foi igualmente a localidade onde nasceu Eduardo Mondlane, o primeiro presidente da FRELIMO, o arquitecto da unidade nacional, mais precisamente na aldeia de Nwadjahane.

Manjakaze was the capital of the Gaza Empire, which existed between 1824 and 1895. It was also the birthplace of Eduardo Mondlane, the first president of FRELIMO and the architect of national unity, in the village of Nwadjahane.



presidente da FRELIMO, o arquitecto da unidade nacional, mais precisamente na aldeia de Nwadjahane. Foi também em Chokwe, no coração de Gaza, onde em tempos foi um importante celeiro do arroz, na aldeia de Chilembene, em que nasceu o primeiro presidente da República Popular de Moçambique, marechal Samora Moisés Machel. Ninguém em sã consciência poderá recusar um convite para uma viagem a Gaza.

Ao visitar Manjakaze, não deixe de passar pela árvore Centro do Poder, gabinete do rei, a árvore onde sob a sua sombra se tratava dos guerreiros feridos. Estes locais fazem-nos acreditar que, de facto, nada na vida é por acaso, pois hoje os mesmos lugares estão ocupados por entidades que desempenham as mesmas funções, a administração e o hospital de Chaimine, desde o tempo colonial. Passe também por Nwadjahane (casa 120 e 1961), a palhota onde Eduardo Chivambo Mondlane nasceu viveu a sua infância, segunda, a casa que construiu, mesmo estando no exterior, já adulto, a lápide que simboliza o local onde a família Mondlane recebeu Samora em 1975, o centro de recursos, contruído em 2009, hotel Capulana com 14 quartos contruído no âmbito do projecto, um distrito um hotel, para acomodar turistas interessados em permanecer na Aldeia, monumento de Mondlane, a lagoa Nyawurhongolo e a planície, locais onde na infância, Eduardo Mondlane pastava e tomava banho.

also in Chókwe, in the heart of Gaza, which was once an important rice granary, and in the village of Chilembene, where the first president of the People's Republic of Mozambique, Marshal Samora Moisés Machel, was born. No one in their right mind could refuse an invitation to travel to Gaza.

When visiting Manjakaze, be sure to stop by the Center of Power tree, the king's office, the tree where wounded warriors were treated under its shade. These places make us believe that nothing in life is by chance, as today the same places are occupied by entities that perform the same functions, the administration and the Chaimine hospital, as they did in colonial times. Also pass by Nwadjahane (house 120 and 1961), the hut where Eduardo Chivambo Mondlane was born and spent his childhood, the house he built, even though he was abroad, as an adult, the tombstone that symbolizes the place where the Mondlane family received Samora in 1975, the resource center, built in 2009, Capulana hotel with 14 rooms built as part of the project "a district a hotel", to accommodate tourists interested in staying in the village, Mondlane monument, Nyawurhongolo lagoon and the lowland, places where in his childhood, Eduardo Mondlane grazed and bathed.

In Chilembene, visit the historic site of the Machel family, see the place where Samora Machel's navel fell, the baobab tree rebuilt in his honor, in the same

1 Ao visitar Manjakaze, não deixe de passar pela árvore Centro do Poder, gabinete do rei, a árvore onde sob a sua sombra se tratava dos guerreiros feridos.

When visiting Manjakaze, be sure to stop by the Center of Power tree, the king's office, the tree where wounded warriors were treated under its shade.

2 Se a essas belezas naturais for se acrescentar o seu património cultural, se pode concluir que Gaza tem todas as condições para ser um dos maiores destinos deste país.

If we add its cultural heritage to these natural beauties, we can eventually conclude that Gaza has all the conditions to be one of the greatest destinations in this country.

1





Started in 1948, IUCN is a membership Union uniquely composed of over 1,400 government and civil society organisations. IUCN provides public, private and non-governmental organisations with the knowledge and tools that enable human progress, economic development and nature conservation to take place together. Working with many partners and supporters, IUCN implements a large and diverse portfolio of conservation projects worldwide. Combining the latest science with the traditional knowledge of local communities, these projects work to reverse habitat loss, restore ecosystems and improve people's well-being.

2



Em Chilembene visite o local histórico da família Machel, conheça o local onde caiu o umbigo de Samora Machel, o embondeiro reerguido em sua homenagem, nesse mesmo espaço, immortalizando-o. O espaço onde se encontrava a palhota onde viveu a sua infância, o local de onde saiu para se filiar no exército, para lutar contra a dominação colonial, a sua casa construída ao lado da residência dos pais.

Os portugueses fixaram a sua base, na antiga casa de Samora Machel para poderem controlar os paços da família, pois, Samora era procurado, por ser visto como uma ameaça no processo da luta enquanto valente e mobilizador.

Os portugueses decidiram fixar-se na sua residência, na esperança de que ele aparecesse ou que enviasse algum mensageiro para dar recados, o que não aconteceu, ao que acabaram por fixar um posto colonial, residência do chefe do posto, prisão e residências dos sipaios nesse local, hoje património do Estado. É na mesma zona em que se encontra o seu monumento e o monumento de Josina Machel, heroína nacional, ícone da emancipação da mulher moçambicana, combatente destacada na luta de libertação nacional. 🇸🇰

space, immortalizing him. The space where the hut where he lived as a child was located, the place where he left to join the army, to fight against colonial domination, and his house built next to his parents' residence.

The Portuguese established their base in Samora Machel's former home so they could monitor the family's movements, since Samora was wanted because he was seen as a threat to the liberation struggle as a brave man and mobilizer.

The Portuguese decided to settle in his residence, hoping that he would appear or send a messenger to deliver messages, which did not happen, and so they ended up establishing a colonial post, the residence of the head of the post, a prison and the residences of the "sipaios" in this location, which is now a state heritage site. It is in the same area that his monument and the monument of Josina Machel, a national heroine, an icon of the emancipation of Mozambican women, and a prominent fighter in the national liberation struggle, are located. 🇸🇰

►COMO IR HOW TO GO

De Maputo para Xai- Xai, cidade capital são 210 km. Mas pode-se viajar de avião até Xai-Xai, de Xai- Xai para Manjakaze são 75.5 km que se fazem de carro de forma confortável e para chegar ao hotel, faz se 1 km de estrada de terra batida, mas a estrada não exige que seja um carro com tracção às 4 rodas, qual quer de turismo chega ao hotel. From Maputo to Xai-Xai, the capital city, it is 210 km. But you can travel by plane to Xai-Xai. From Xai-Xai to Manjakaze it is 75.5 km, which can be done comfortably by car. To get to the hotel, you have to take a 1 km dirt road, but the road does not require a 4-wheel drive car, any tourist car can reach the hotel.

►ONDE FICAR WHERE TO STAY

Há vários hotéis que oferecem pequenos-almoços e possui um restaurante com várias alternativas em termos de pratos e bebidas. There are several hotels that offer breakfast and have a restaurant with a variety of options in terms of dishes and drinks.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Visitar murais, conhecer a história do local que é associada à dois líderes que lutaram contra o colonialismo português para libertar a pátria, rei Gungunhana e o Presidente Eduardo Mondlane e desfrutar da praia de Chidenguele. Visit murals, learn about the history of the place which is associated with two leaders who fought against Portuguese colonialism to liberate the homeland, King Gungunhana and President Eduardo Mondlane, and enjoy Chidenguele beach.

►CUIDADOS A TER WHAT TO WATCH OUT FOR

Nos locais turísticos (históricos) não tem restaurantes, sugere-se que se levem lanches There are no restaurants in tourist (historical) places, so it is suggested that you bring snacks.

Como é que pode estar
confiante de que a sua
Inteligência Artificial
terá um impacto
humano positivo?

ey.ai unifying
platform

Quanto melhor a pergunta. Melhor a resposta. Melhor trabalha o mundo.

HOTEL FERRY SUN

ABRAÇAR O ZAMBEZE

EMBRACING THE ZAMBEZI



TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE

Na Tete do nhau, esta dança dos homens mascarados a testar com a força do corpo a resistência da terra, encontramos o Ferry Sun. Com 8 anos de existência, é do mesmo grupo do Hotel Southern Sun, em Maputo, que lembra um ambicioso polvo a esticar os tentáculos como se quisesse abraçar o mar. Este, em Tete, não é menos ambicioso. É um ferry atracado à margem do Zambeze, este corpo de água que se arasta como uma serpente em encantamento a perseguir o som do mar-índico. Do rio, quase uma paisagem omnipresente em Tete, emergem alguns crocodilos e hipopótamos, um espasmo à superfície antes de se deixarem engolir, outra vez, pelo rio. São 133 quartos que servem de ponto de partida para experimentar toda uma vida desta Tete conhecida pelo sol e pelas quinas e pelos caminhos que abre para se chegar a geografias como Boroma ou Songo, sempre marcada pelo permanente falsete dos cabritos. 🐐

In the Nhau Tete, this dance of masked men testing the resistance of the earth with the strength of their bodies, we find the Ferry Sun. Eight years old, it belongs to the same group as the Southern Sun Hotel in Maputo, which resembles an ambitious octopus stretching out its tentacles as if to embrace the sea. This one, in Tete, is no less ambitious. It's a ferry moored to the shore of the Zambezi, this body of water that crawls like an enchanted snake chasing the sound of the Indian sea. From the river, almost an omnipresent landscape in Tete, some crocodiles and hippos emerge, a spasm on the surface before letting themselves be swallowed up by the river once again. There are 133 rooms that serve as a starting point for experiencing a whole life in this Tete known for its sun and corners and for the paths it opens up to geographies such as Boroma or Songo, always marked by the permanent falsetto of the goats. 🐐





► **COMO IR** HOW TO GO

Voe com a LAM até a cidade de Tete. São cerca de 20 km até o Hotel. Com um custo adicional, pode ter o *transfer* do próprio Hotel. Fly with LAM to the city of Tete. It's about 20 km to the hotel. At an additional cost, you can have a transportation service from the hotel

► **ONDE COMER** WHERE TO EAT

O restaurante A Brasa oferece uma variedade de culinária, que vai dos pratos tradicionais aos pratos internacionais para todos os gostos. The "A Brasa" restaurant offers a variety of cuisine, ranging from traditional to international dishes to suit all tastes.

► **O QUE FAZER** WHAT TO DO

Existem várias possibilidades. Ficar à margem do Zambeze à espera da sorte para que veja os hipopótamos e crocodilos. Mas existe também um passeio pelo Zambeze de canoa. Há espaço também para os amantes da pesca. Mas pode sempre dar uma volta pela cidade de Tete e explorar o novo. There are several possibilities. Staying on the shore of the Zambezi waiting for luck to see hippos and crocodiles. But there is also a canoe trip along the Zambezi. There is also room for fishing enthusiasts. But you can always take a walk around the city of Tete and discover something new.

► **RESERVAS** BOOKING

+258 872 511 010 / +258 842 511 010

reservations@teteferrysun.com

frontoffice@teteferrysun.com

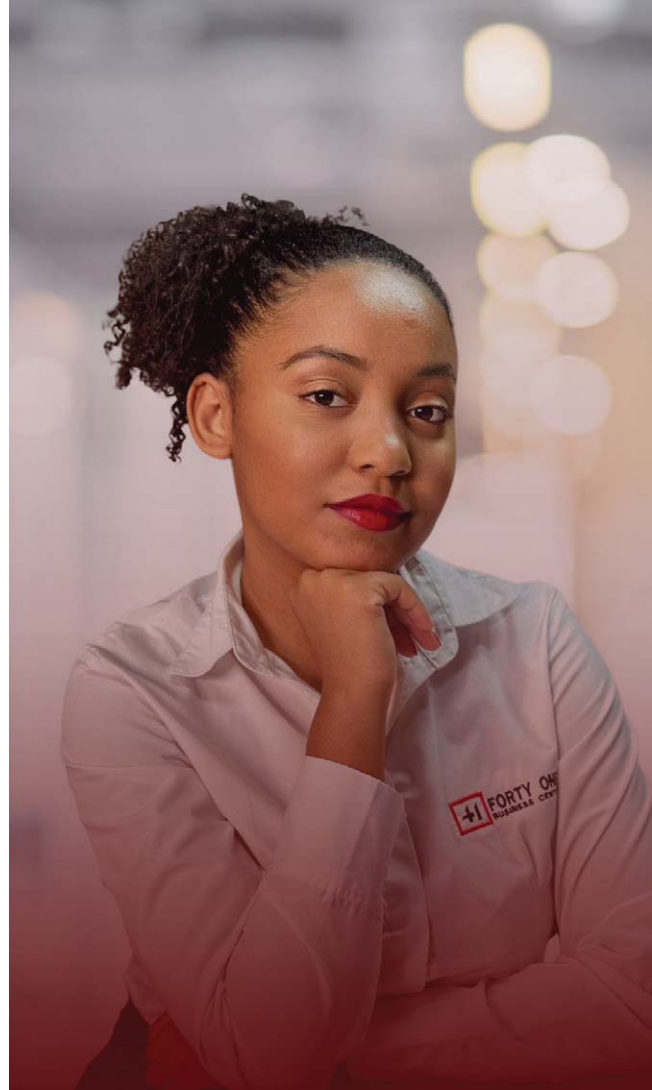
*Preço sob consulta. On request.

NOITES SUGERIDAS NIGHTS SUGGESTED

3

PREÇO MÉDIO AVERAGE PRICE

*



Acreditamos que os empreendedores têm a missão de criar um mundo melhor.

Para isso precisam de um ambiente profissional, com oportunidades de negócio e todas as condições logísticas para simplificar as suas operações – a nossa missão é oferecer estes espaços.

Damos as boas-vindas ao futuro dos espaços de trabalho: aqui, o seu negócio cresce!



FORTY ONE
BUSINESS CENTER

www.41bc.net | info@41bc.net | 846 329 155

ABIDJAN

ENTRE O APELO DA MODERNIDADE E A PRESERVAÇÃO DA CULTURA

BETWEEN THE APPEAL
OF MODERNITY AND THE
PRESERVATION OF CULTURE



TEXTO TEXT:
PAULA NUNES
FOTO PHOTO:
ISTOCKPHOTO

À chegada a Abidjan somos recebidos pelo calor que, aliado à extrema humidade, nos garante que acabamos de aterrar num destino tropical. Um argumento que promete levar muitos turistas à Costa do Marfim, um país que começa agora a despertar a atenção de viajantes e aventureiros. Longe dos habituais roteiros turísticos, a Costa do Marfim encerra nas suas fronteiras atracções únicas, pouco exploradas, das florestas tropicais às praias selvagens onde a tranquilidade é garantida pelas cortinas de palmeiras que as separam do resto do mundo – e a temperatura média da água do mar ronda os 27°.

Com uma população estimada em mais de cinco milhões de habitantes, Babi, como lhe chamam, é uma grande metrópole africana, uma das cidades mais modernas da África Ocidental, semeada sobre as ilhas e ilhéus que decoram as margens da grande Lagoa Ebrié e dos pequenos lagos que a acompanham no mapa improvável da cidade que se desenvolveu sobretudo

Upon arrival in Abidjan, we are greeted by the heat that, combined with the extreme humidity, confirms that we have just landed in a tropical destination. An argument that promises to take many tourists to Côte d'Ivoire, a country that is now beginning to attract the attention of travelers and adventurers. Away from the usual tourist itineraries, Côte d'Ivoire holds within its borders unique, little explored attractions, from tropical forests to wild beaches where tranquility is guaranteed by the curtains of palm trees that separate them from the rest of the world – and the average water temperature of the the sea is around 27 degrees celcius

With an estimated population of more than five million inhabitants, Babi, as they call it, is a large African metropolis, one of the most modern cities in West Africa, sown on the islands and islets that decorate the banks of the great Ebrié Lagoon and the small lakes that accompany it on the improbable map of the



Preços Locais. Suporte Local. Presença Local.

Fique local para necessidades locais com a ALP Cloud baseada em Moçambique.



Conheça o futuro hoje.

bcx.co.za | +258 21 360 233 | sales@bcx.co.mz

BCX

**Casa de seis
dezenas de
grupos-étnicos
diferentes, a
Costa do Marfim
respeita as suas
tradições.**

Home to six dozen
different ethnic
groups, Côte
d'Ivoire respects
their traditions
and habits.



após a Independência, em 1960, estendendo-se continente dentro. Ligados por pontes e transportes fluviais –a forma mais singular de viajar sobre as águas tranquilas – os vários municípios da cidade, que nos últimos anos tem conhecido uma série de obras de recuperação, escondem segredos a desvendar entre o traçado urbano ou nos seus arredores.

As ruas largas ladeadas pelos arranha-céus que lhe valem o apelido de “Manhattan Africana” coexistem com as estradas mais estreitas dos bairros que abrigam a maioria da população, umas e outras repletas de vida, cor e animação. Deixamo-nos encantamo-nos com o colorido da roupa das mulheres, enquanto tentamos resistir ao embalo dos ritmos marfinenses, como o Coupé-décalé, ou aos mais recentes Zouglou e Zoblazo, que conquistam os mais jovens e invadem as ruas, perfumadas pelo cheiro do cacau,

city that developed mainly after Independence in 1960, extending into the continent. Connected by bridges and river transportation – the most unique way of traveling on the calm waters – the various municipalities in the city, which in recent years has undergone a series of restoration works, hide secrets along the urban layout and its surroundings.

The wide streets flanked by skyscrapers that earned it the nickname “African Manhattan” coexist with the narrower streets of the neighborhoods that are home to the majority of the population, both full of life, color and fun. We let ourselves be enchanted by the color of women’s clothing, while trying to resist the heat of Ivorian rhythms, such as the Coupé-décalé, or the more recent Zouglou and Zoblazo, which conquer the young and invade the streets, filled with the smell of cocoa, fresh

1 As ruas largas ladeadas pelos arranha-céus que lhe valem o apelido de “Manhattan Africana”. The wide streets flanked by skyscrapers earned it the nickname “African Manhattan”.



A unificar esta variedade étnica, está uma verdadeira paixão nacional: o futebol.

Unifying this ethnic variety is a true national passion: football.

do pão fresco e da fruta vendida nos mercados de rua a que nos rendemos de imediato. Nesta aventura para os sentidos visitamos um típico Maquis, restaurante local “improvisado”, onde nos refrescamos com uma cerveja de gengibre e provamos a gastronomia local, arriscando o popular e condimentado kedjoneu (um estufado de frango, geralmente acompanhado por mandioca finamente ralada, lembrando os couscous).

Partimos à descoberta na península do Plateau, o centro financeiro que impressiona pela sua arquitectura, seja dos arranha-céus, da Catedral de São Paulo ou da Grande Mesquita, dois templos que acabam por reflectir o espírito da cidade, habitada por cristãos, muçulmanos e animistas, que convivem entre si, mantendo a sua identidade cultural. Casa de seis dezenas de grupos-étnicos diferentes, a Costa do Marfim respeita as suas tradições e hábitos, que revela no Museu das Civilizações, cujo acervo nos fala de história, folclore, arte, música ou artesanato, ajudando a compreender melhor o país.

A unificar esta variedade étnica, está uma verdadeira paixão nacional: o futebol. A pátria dos heróis dos relvados Didier Drogba, Yaya Touré e Yousouf Fofana vibra com a sua selecção, cuja “casa” não poderia ter outra localização senão na zona nobre da principal cidade. E o que acontece no Estádio Felix Houphouet-Boigny é acompanhado em directo por toda a população onde quer que exista uma televisão ou um rádio, e em dias de jogo o ambiente festivo e de antecipação sente-se em todas as ruas e ruelas.

Não falhamos a selecta zona residencial de Cocody, zona de embaixadas e de modernas lojas e boutiques de criadores nacionais, de vestuário ao mobiliário, mas com o pensamento nas galerias de arte e lojas de ar-

bread and fruit sold in the street markets to which we immediately surrender. In this adventure for the senses, we visit a typical Maquis, an “improvised” local restaurant, where we refresh ourselves with ginger beer and taste the local cuisine, trying the popular and spicy kedjoneu (a chicken stew, usually accompanied by finely grated cassava, resembling the couscous).

We set off to discover the Plateau peninsula, the financial center that impresses with its architecture, be it the skyscrapers, the Cathedral of São Paulo or the Great Mosque, two temples that end up reflecting the spirit of the city, inhabited by Christians, Muslims and animists, who live together maintaining their cultural identity. Home to six dozen different ethnic groups, Côte d’Ivoire respects their traditions and habits, which are showcased in the Museum of Civilizations, whose collection tells us about history, folklore, art, music or crafts, helping to better understand the country.

Unifying this ethnic variety is a true national passion: football. The homeland of heroes of the pitches Didier Drogba, Yaya Touré and Yousouf Fofana vibrates with their national team, whose “home” could not be located anywhere else than in the prime area of the main city. And what happens at the Felix Houphouet-Boigny Stadium is followed live by the entire population wherever there is a television set or a radio, and on match days the festive and anticipatory atmosphere is felt in all the streets and alleys.

We do not miss the exclusive residential area of Cocody, an area of embassies and modern shops and boutiques owned by national designers (from clothing

tesanato onde procuramos recordações genuínas. O mesmo artesanato que justifica uma visita a Treicheville, onde “as ruas não têm nome”, sendo antes numeradas e onde descobrimos, além de lojas do famoso chocolate nacional, a exótica Ilha Flutuante, um espaço construído a partir de lixo numa ideia original que sensibiliza para o problema da poluição.

Apontam-nos o Palácio da Cultura, o que imediatamente nos remete para o MASA (Mercado das Artes do Espectáculo de Abidjan), festival criado para promover o desenvolvimento cultural para as artes performativas africanas e o maior do género em todo o continente, que enche a cidade de vida e arte. Será o mais destacado evento de uma cidade que se habituou a receber outros festivais, como o FESNACI, (Festival Nacional do Cinema Marfinense), o Festival World Music de Abidjan, ou os mais modernos FEJA (Festival de Electrónica e Jogos de Vídeo), uma plataforma para o desenvolvimento da indústria dos videogames em África, ou o Africa Web Festival, que reúne personalidades para reflectirem sobre os destinos do continente num mundo cada vez mais digital. 🌐

to furniture), but with our thoughts on art galleries and craft shops where we look for genuine souvenirs. The same craft that justifies a visit to Treicheville, where “the streets have no names”, but have numbers instead, and where we discover, in addition to the famous national chocolate shops, the exotic Floating Island, a space built from garbage, in an original idea that raises awareness about the problem of pollution. They point us to the Palace of Culture, which immediately takes us to MASA (Abidjan Performing Arts Market), a festival created to promote cultural development for African performing arts and the largest of its kind in the entire continent, which fills the city with life and art. It will be the most outstanding event in a city that is used to receiving other festivals, such as FESNACI (Côte d’Ivoire National Festival of Cinema), the Abidjan World Music Festival, or the more modern FEJA (Festival of Electronics and Video Games), a platform for the development of the videogames industry in Africa, or the Africa Web Festival, which brings together personalities to reflect on the continent’s destinations in an increasingly digital world. 🌐

intellica
Moldando o Futuro. Juntos

- IT Consulting
- Management Consulting & Corporate Finance;
- Outsourcing Services

Inovação como motor de transformação digital



HÁ 25 ANOS O FLAMINGO CLUB VOA AO SEU LADO!

10.10.1999 → 2024



Junte-se ao Flamingo Club e Desfrute de Inúmeras Vantagens!

- | Acesso gratuito às Salas Flamingo para os membros da categoria **Plus** e **Visa Gold**;
- | Upgrade para Classe Executiva com milhas;
- | Check-In no balcão da Classe Executiva;
- | Troca de milhas por Bilhetes Prémio;
- | Quilos Extra.



www.lam.co.mz
lam.frequentflyer.aero

Flamingo
Club



GASTRONOMIA GASTRONOMY

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

TRIGO

Uma grande fonte de energia . 26

WHEAT

A source of energy

LUGAR

SEAT

EL ALGAVERO

A experiência mexicana . 28

The Mexican experience

HIDRATAR

HYDRATING

RUM DA MARTINICA

O sabor único da tradição . 30

MARTINIQUE RUM

The unique taste of tradition



TRIGO WHEAT

UMA GRANDE FONTE DE ENERGIA

A SOURCE OF ENERGY

TEXTO TEXT:
CAROLINA
MATAVELE
FOTO PHOTO:
SHUTTERSTOCK

A espiga do trigo ergue-se a imitar a cor do sol, como se não deixasse entrever o futuro. Mas logo se tornará farinha, massa, pão ou mesmo cerveja. O trigo tem diversas formas de chegar-nos à boca, com um impacto enorme na dieta do mundo.

Hoje, contas feitas, o trigo ocupa cerca de 20% da área cultivada mundial, com meio milhão de toneladas para alimentar as famílias de todo o mundo, tornando-o o segundo maior cereal produzido, atrás apenas do arroz.

As primeiras plantações de trigo, apontam algumas investigações, foram identificadas no Egito. Mas pesquisadores há que apontam para os campos da Mesopotâmia como o primeiro terreno de cultivo.

Inicialmente, era consumido apenas em grãos, numa espécie de papa, junto a peixe e frutas. Por volta de 4.000 a.C., o processo de fermentação do trigo foi descoberto, dando origem aos primeiros pães. E então espalhou-se pelo mundo. Há relatos que, por volta de 2.000 a.C, os chineses já utilizavam o trigo para produção de farinha e massas. E continua a atravessar as cozinhas do tempo pelo seu grande valor nutricional.

Além de ser uma fonte de energia (carboidratos), o trigo é rico em vitaminas e minerais essenciais como o complexo B, potássio, magnésio e fósforo.

Moçambique consome cerca de 450 mil toneladas de trigo por ano. 🌾

The wheat ear rises to mimic the color of the sun, as if it doesn't have a glimpse of the future. But soon it will become flour, pasta, bread or even beer. Wheat has different ways of reaching our mouths, with a huge impact on the world's diet.

Today, wheat accounts for around 20% of the world's cultivated area, with half a million tons to feed families around the world, making it the second largest cereal produced, trailing only rice.

Some research suggests that the first wheat plantations were identified in Egypt. But some researchers point to the fields of Mesopotamia as the first cultivated land.

Initially, it was only eaten as grains, in a kind of porridge, along with fish and fruit. Around 4,000 BC, the process of fermenting wheat was discovered, giving rise to the first breads. It then spread around the world. There are reports that, around 2,000 BC, the Chinese were already using wheat to make flour and pasta. And it continues to permeate the kitchens of time for its great nutritional value.

As well as being a source of energy (carbohydrates), wheat is rich in essential vitamins and minerals such as the B complex, potassium, magnesium and phosphorus.

Mozambique consumes around 450,000 tons of wheat a year. 🌾



ALÉM DE SER UMA FONTE DE ENERGIA (CARBOIDRATOS), O TRIGO É RICO EM VITAMINAS E MINERAIS ESSENCIAIS COMO O COMPLEXO B, POTÁSSIO, MAGNÉSIO E FÓSFORO.

AS WELL AS BEING A SOURCE OF ENERGY (CARBOHYDRATES), WHEAT IS RICH IN ESSENTIAL VITAMINS AND MINERALS SUCH AS THE B COMPLEX, POTASSIUM, MAGNESIUM AND PHOSPHORUS.





EL ALGAVERO

A EXPERIÊNCIA MEXICANA THE MEXICAN EXPERIENCE

Chegamos ao El Agavero no *mall* com o nome do lençol de água que tem a frente. À entrada logo esquecemos do mar espelho de céu num dia das nuvens cor de chuva. A parede está marcada pelas coloridas máscaras mexicanas e pelas violas dos acordes musicais que marcam o corrido, este género musical celebrizado pela *la cucaracha*. Outra viola entre as pernas de um manequim vestido de serape, com a pose de quem está cansado da coreografia que faz do México um país atravessado pela tequila-rio. As margaritas, que logo provaríamos, são apenas uma amostra da pluralidade de formas com que a tequila nos pode chegar à boca.

E então notamos a frase de Frida Kahlo, a artista-plástica-bandeira-do-México que pintou suas dores e o tempo e as novas agendas a elevaram a símbolo pop: “Nada hay absoluto. Todo se cambia, todo se mueve, todo revoluciona, todo vuela y se va”. É como

We arrived at El Agavero located inside the mall named after the water table in front of it. As we entered, we immediately forgot about the sea mirroring the sky on a day of rain-colored clouds. The wall is decorated with colorful Mexican masks and the guitars of the musical chords that characterize the “corrido”, a musical genre made famous by “la cucaracha”. Another guitar between the legs of a mannequin dressed in a serape (woolen shawl), posing as someone tired of the choreography that makes Mexico a country crossed by the tequila-river. The margaritas, which we would soon try, are just a sample of the plurality of ways in which tequila can reach our mouths.

And then we notice the sentence by Frida Kahlo, Mexico’s best-known visual artist who painted time and her pains, which elevated her to a pop symbol: “Nothing is absolute. Everything changes, everything moves, everything revolutionizes, everything flies and

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE



As margaritas, que logo provaríamos, são apenas uma amostra da pluralidade de formas com que a tequila nos pode chegar à boca.

The margaritas, which we would soon try, are just a sample of the plurality of ways in which tequila can reach our mouths.

se nos lembrasse da vida a esvair-se como a areia na ampulheta. Viver é um verbo demasiado grande a que se chega na conjugação do coração, das mãos, dos olhos, dos ouvidos e da boca; das experiências de mundo. E o El Agavero é o da experiência mexicana. E percebemos então porque Speedy Gonzales - o rato da rapidez expressa no “arriba, arriba, andele, andele” - naquela canção de Pat Boone gritou num inglês acentuado pelo sotaque mexicano: “Hey, Rosita, I have to go shopping downtown for my mother. She needs some tortillas and chili peppers!”. O El Agavero é das tortillas, mas também dos *churros*, *nachos* *quesadilla de chorizo*, *tacos res com chili guajillo*, *enchilada de pollo pibil* y mas. Todos pratos marcados pelos ingredientes e temperos mexicanos que não são estranhos às geografias de sabor moçambicano sempre tão abertas ao mundo.

Os ventos que trazem a noite também mudam os ritmos. Ouvimos música electrónica, amapiano, afropop. A noite mexicana é um país sem muros. 🌿

goes.” It is as if she reminds us of life slipping away like the sand in the hourglass. Living is a verb too big to reach in the conjugation of the heart, the hands, the eyes, the ears and the mouth, the experiences of the world. And El Agavero is the Mexican experience verb. We understand why Speedy Gonzales - the speed mouse - says “arriba, arriba, andele, andele” - or that Pat Boone song shouted in English with a Mexican accent: “Hey, Rosita, I have to go shopping downtown for my mother. She needs some tortillas and chili peppers!” El Agavero is all about tortillas, but also about *churros*, *nachos*, *quesadilla de chorizo*, *tacos res with chili guajillo*, *enchilada de pollo pibil* and much more. All dishes marked by Mexican ingredients and seasonings that are not foreign to the Mozambican flavor geographies that are always so open to the world.

The winds that bring the night also change the rhythms. We listen to electronic music, amapiano, afropop. The Mexican night is a country without walls. 🌿





A literatura e o cinema colocaram garrafas de rum nas mãos dos piratas que aterrorizavam os mares das Caraíbas na época dourada da pirataria. Porém, ao longo de séculos, a típica bebida caribenha soube escolher melhores companhias e, já no século XX, transformou-se em ingrediente fundamental dos mais sofisticados cocktails que conquistaram o Mundo, da Cuba Libre ao Mojito, passando pelos Mai Tai, Daiquiri e Piña Colada. Sem esquecer o Ti’Punch, a bebida nacional da Martinica, o “pequeno-ponche” (“ti” é “pequeno”, em crioulo da Martinica) de rum agrícola misturado com sumo de limão e xarope de cana.

Este rum agrícola é obtido directamente a partir da fermentação do caldo de cana-de-açúcar, num processo que as destilarias da Martinica aperfeiçoaram desde finais do século XVII e que lhe valeu, em 1996, a Denominação de Origem Controlada (DOC), distinção até hoje atribuída ao rum martinicano e que garante que nenhum outro se lhe compara.

Reconhecido pela sua delicadeza e equilíbrio, envelhecido em barricas de carvalho, o rum da Martinica conquista apreciadores com a sua suavidade e carácter aromático, qualidades que lhe têm valido inúmeros prémios internacionais. E muitos admiradores em todos os cantos do Mundo. 🌍

Literature and cinema put bottles of rum in the hands of pirates who terrorized the Caribbean seas in the golden age of piracy. However, over the centuries, the typical Caribbean drink learned to choose the best companies and, by the 20th century, became a fundamental ingredient of the most sophisticated international cocktails, from Cuba Libre to Mojito, Mai Tai, Daiquiri and Piña Colada, not overlooking Ti’Punch, the national drink of Martinique, or the “petit-ponche” (“ti” meaning “small” in Martinican Creole), a mix of agricultural rum, lemon juice and sugar cane syrup.

‘Rhum agricole’ is obtained directly from the fermentation of sugar cane juice, a process that Martinique distilleries have perfected since the end of the 17th century, earning them, in 1996, a Denomination of Controlled Origin (DOC) guaranteeing that no other rum compares to Martinican rum.

Recognized for its delicacy and balance, aged in oak barrels, Martinican rum has conquered connoisseurs with its smoothness and aromatic character, qualities that have earned it numerous international awards. And many admirers in every corner of the world. 🌍

RUM DA MARTINICA

MARTINIQUE RUM

O SABOR ÚNICO DA TRADIÇÃO

THE UNIQUE TASTE OF TRADITION

TEXTO TEXT:
PAULA NUNES
FOTO PHOTO:
ISTOCKPHOTO





Escuta o Ngoma Moçambique

A MAIOR PARADA DE MÚSICA

DOMINGOS
ÀS 10:00 H

ANTENA
NACIONAL

REPOSIÇÃO
TODOS EP'S*

* Reposição em todos os emissores provinciais da Rádio Moçambique, às 20:00 horas de Domingo

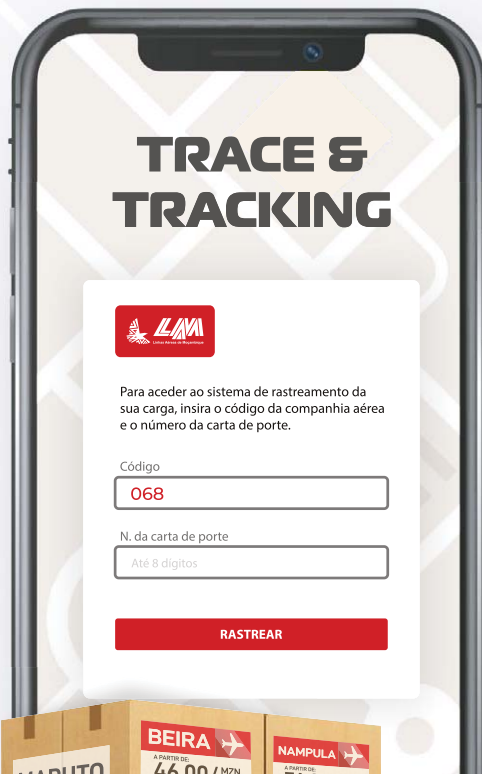
www.rm.co.mz/ngoma

Facebook:@ngomarm

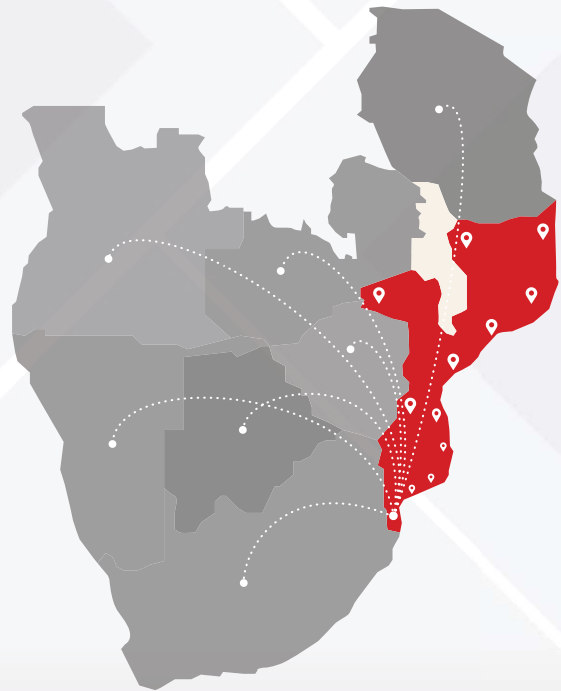
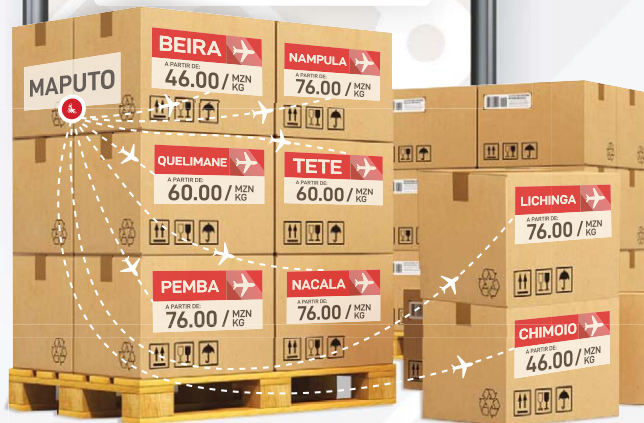
Instagram:@ngomarm

LAM CARGO

Somos a solução rápida e segura para o transporte de carga geral, perecível, especial, animais vivos, correio, entre outros...



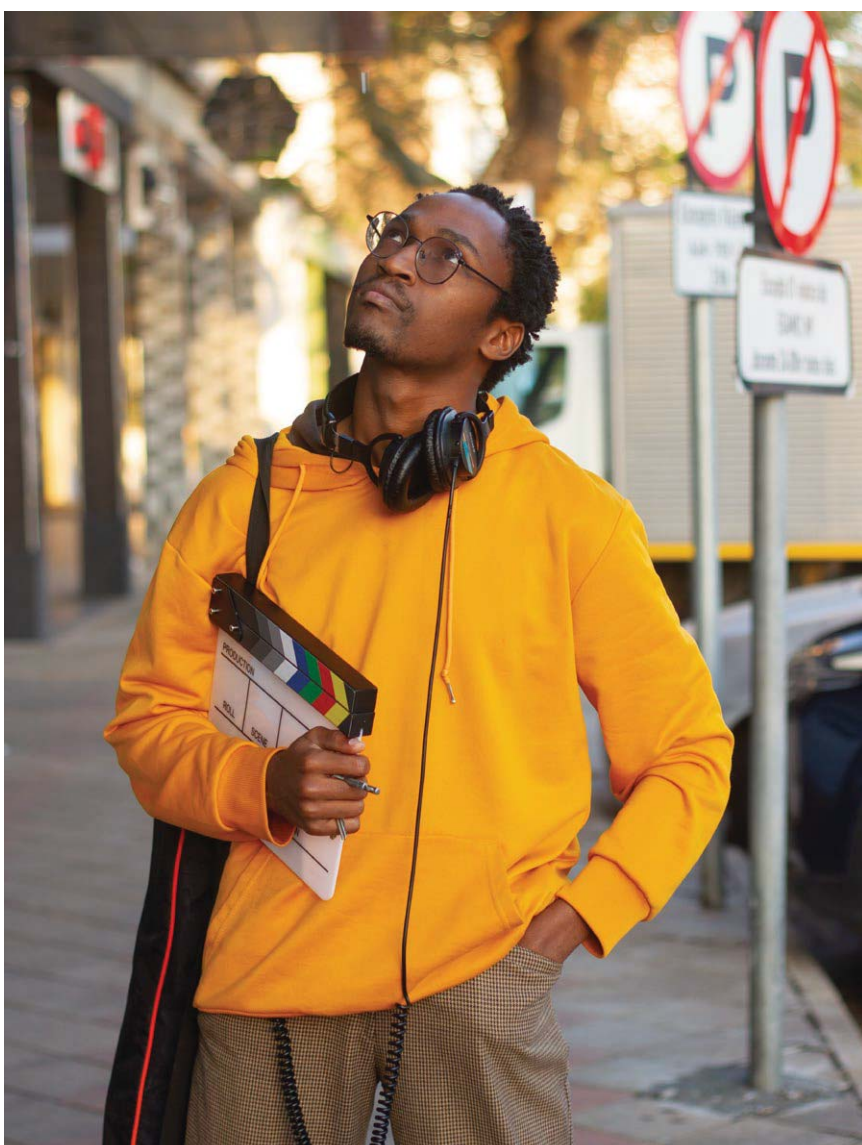
Agora já pode verificar a localização da sua carga em tempo real através do nosso sistema de rastreamento!



Para mais informações, fale connosco através dos contactos abaixo!

>  Ligue para (+258) 21 468 773 / 21 468 745
 lamcargo@lam.co.mz  www.lam.co.mz





CULTURA CULTURE

ALTITUDE

ALTITUDE

BERTINA LOPES
**100 Anos de irreverência
e inconformismo . 34**

100 Years of irreverence and nonconformity

ALTITUDE

ALTITUDE

JARED NOTA
**“Podemos fazer filmes autenticamente
africanos” . 38**

“We can make authentically African films”

JANELA

WINDOW

PINTURAS RUPESTRES DE NAKUAHU
O rasto do tempo . 42

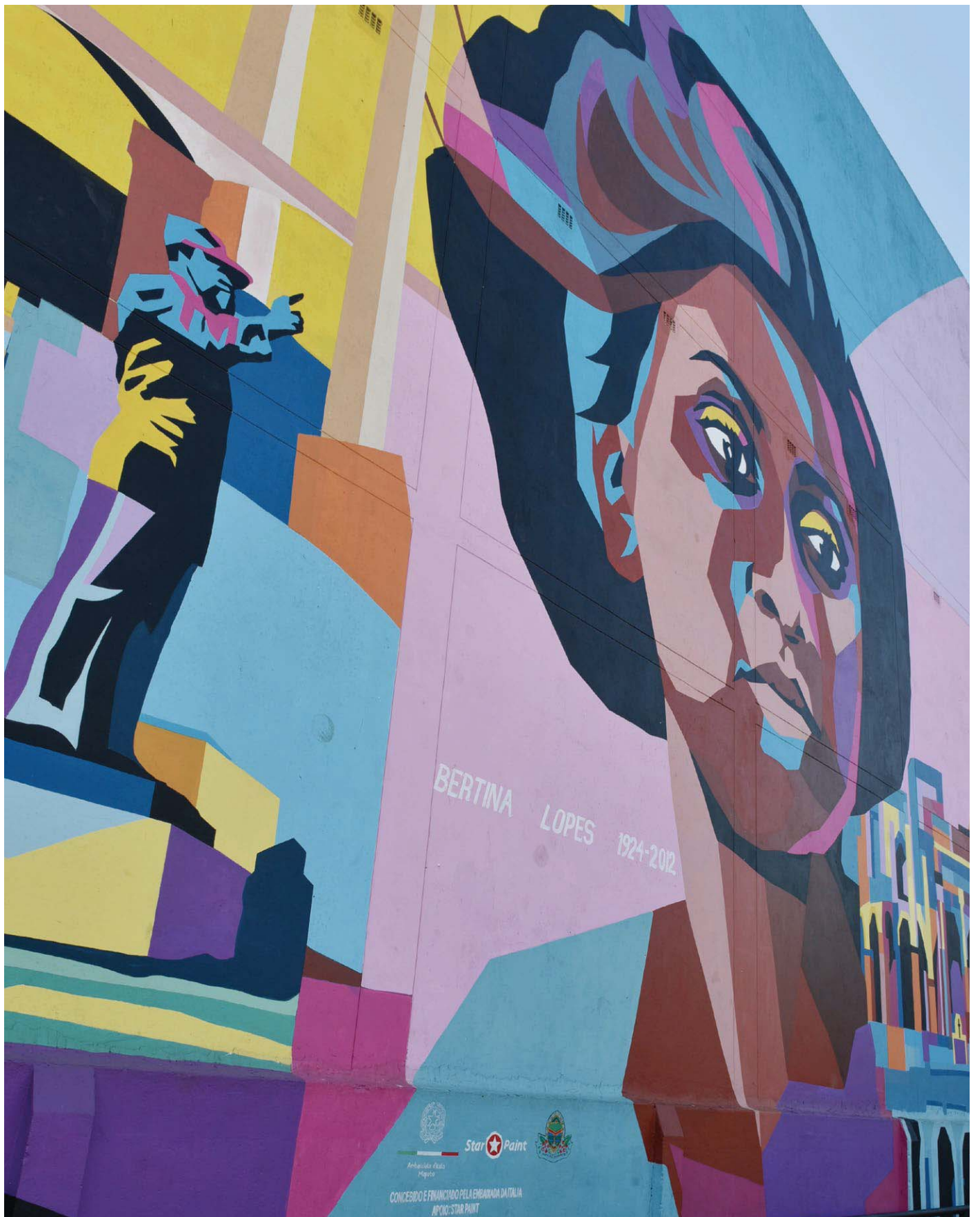
NAKUAHU ROCK PAINTINGS
The trail of time

MAPA CULTURAL

CULTURAL MAP

Rotas . 43

Routes



BERTINA LOPES

100 ANOS DE IRREVERÊNCIA E INCONFORMISMO

100 YEARS OF IRREVERENCE AND NONCONFORMITY



O percurso de Bertina Lopes entrelaça a arte e a militância política. De alguma forma pela mão, inspiração casuística ou não, pouco importa, do seu primeiro marido, o poeta Virgílio de Lemos outro inconformado com o regime colonial-fascista, com quem tem atritos e algumas refregas.

Muita informação pode ser encontrada na internet, imagens, textos e alguns artigos. É mesmo assim, interessante seguir as pegadas artísticas e o percurso de vida desta senhora, conhecida pelos amigos e camaradas como Mama B.

Pessoalmente o que me interessa em Bertina, este personagem mestiça de nascença, de cultura e de vivência?

Os estudiosos de arte descrevem-na como modernista, de influência ocidental, da arte urbana e graffiters sul-americanos, mas fortemente influenciada pela poesia de José Craveirinha e Noémia de Sousa, que embrenha-se na denúncia dos aspectos ligados ao domínio colonial-fascista elevando a sua arte a um patamar de intervenção.

Sem ser cultora de Picasso, com quem diz-se ter encontrado na cidade-luz, Paris, dedica-lhe parte da sua pintura focada na denúncia da repressão política na Espanha. Nesse embalo a obra de Bertina é fortemente influenciada também, pelos eventos políticos em Moçambique segundo alguma fonte “pelo que se seguiu à independência de Moçambique”.

Aqui o assunto começa a ficar interessante, é esta Bertina Lopes que revela uma atitude crítica acima do convencional na cultura nacional, de ratificação do modelo político pós-independência, quando muitos ratificavam o novo status quo, outros exaltavam, Bertina Lopes, de

Bertina Lopes’ career intertwines art and political activism. Somehow by the hand, inspired by chance or not, it doesn’t matter, of her first husband, the poet Virgílio de Lemos, another nonconformist against the colonial-fascist regime, with whom she had friction and some fights.

A lot of information can be found on the internet, images, texts and some articles. It’s really interesting to follow in the artistic footsteps and life journey of this lady, known to her friends and comrades as Mama B. What interests me personally about Bertina, this half-mixed character by birth, culture and experience?

Art scholars describe her as modernist, with a Western influence, urban art and South American graffiti artists, but strongly influenced by the poetry of José Craveirinha and Noémia de Sousa, who became involved in denouncing aspects of colonial-fascist rule, elevating her art to a level of intervention.

Without being a fan of Picasso, whom she is said to have met in the city of light, Paris, she dedicated part of her painting to him, focusing on denouncing political repression in Spain. In this context, Bertina’s work is also strongly influenced by the political events in Mozambique, according to some sources “by what followed the independence of Mozambique”.

Here the subject begins to get interesting: it is her Bertina Lopes who reveals a critical attitude above what is conventional in national culture, of ratification of the post-independence political model, when many ratified the new status quo, others exalted it, Bertina Lopes somehow contests it. She immigrates. She decides to stay in Europe.

In a way. Bertina Lopes lives in Portugal and then in

TEXTO TEXT:
RAFAEL SHIKHANI
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE



Bertina realiza uma arte de intervenção, exclama nos seus quadros uma melancolia de um país que tanto esperou e não viu, quem sabe esperava ver chegar.

In her paintings Bertina exclaims the melancholy of a country that has waited so long and has not seen, perhaps hoped to see arrive.

alguma forma contesta. Imigra. Decide ficar na Europa. De certa forma. Vive Bertina Lopes em Portugal e depois em Roma numa espécie de “exílio de cidadania” uma pessoa que combateu, com o seu pincel, paleta, formão, estecas e ideias, vai formando uma cidadania pária da turba ideológica ululante que dentro do país concorda, acoberta ou instiga os excessos que se cometem contra e em nome de um povo que se pretendeu libertar. Nesta condição, errante ou propositadamente, vai Bertina a Roma e se instala em segundas núpcias (1964) com um italiano, admirador de arte e funcionário do Instituto de Segurança Social, Franco Confaloni. A distância, cultural, física e geográfica não a afasta de Moçambique que vive e sente no sótão da sua casa no n.º 98 da Via XX Settembre, no centro de Roma, entre a Piazza Esedra e Piazza Barberini, onde pinta, escreve, esculpe, cozinha e come uma ma'thápá com caranguejo sempre que pode. Laurentina que era adorava um bom prato da terra. Uma mistura das receitas, ambas tradicionais do lado paterno e do lado materno.

Realiza uma arte de intervenção, exclama nos seus quadros, uma melancolia de um país que tanto esperou e não viu, quem sabe esperava ver chegar. O que chegou não parece tê-la agradado. Não desespera, nem desanima realiza a sua própria procura e a busca de um país de todos. Igual, livre e prenhe de ideias e mãos para o fazer.

Rome in a kind of “citizenship exile”, a person who has fought, with her brush, palette, chisel, stakes and ideas, to form a citizenship that is a outcast from the loud ideological mob that within the country agrees with, covers up or instigates the excesses that are committed against and in the name of a people that it was intended to liberate.

In this condition, wandering or on purpose, Bertina goes to Rome and settles down in second marriages (1964) with an Italian, art admirer and employee of the Social Security Institute, Franco Confaloni. The cultural, physical and geographical distance doesn't keep her away from Mozambique, which she lives and feels in the attic of her house at 98 Via XX Settembre, in the center of Rome, between Piazza Esedra and Piazza Barberini, where she paints, writes, sculpts, cooks and eats a ma'thápá with crab whenever she can. Laurentina that she was, she loved a good local dish. A mixture of recipes, both traditional on her paternal and maternal sides.

In her paintings she exclaims the melancholy of a country that has waited so long and has not seen, perhaps hoped to see arrive. What has arrived doesn't seem to have pleased her. She does not despair, nor is she discouraged by her own search and the search for a country that belongs to everyone. Equal, free and full of ideas and hands to do it.

As paredes da sua casa reflectem ideias grafitadas de muitas pessoas. Anónimos, revolucionários extremistas uns, ortodoxos outros, não poucos simples passageiros de uma galeria-ilha, mas todos moderados longe do ceptro do poder e extremamente humanistas no fingimento da companhia de uma signora de artes. Tratam-na com carinho, e esquecem-na ao atravessar o umbral da sua porta, omitem-na completamente chegados aos seus círculos do poder em quais falam, ideologicamente uniformizados de uma política de êxtase popular.

Numa entrevista à Revista Tempo, chora para o jornalista “Sinto nostalgia da minha Terra”. Bertina quando falava da sua saída de Moçambique costumava dizer: “Minhã irmã Custódia era deputada da Assembleia da República, e eu era deportada”. Os países só são livres quando as mentes são livres, as pessoas livres quando podem falar dessa liberdade e ter a liberdade de pensar.

Nas águas-furtadas do número 98 da Via XX Settembre, em Roma Bertina, prossegue a busca pelo país pelo qual chorou, lutou e morreu, muito provavelmente sem ver a liberdade como a sonhava ou pintava. Percebe-se a nostalgia, o degredo artístico, o suspiro e a reclamação.

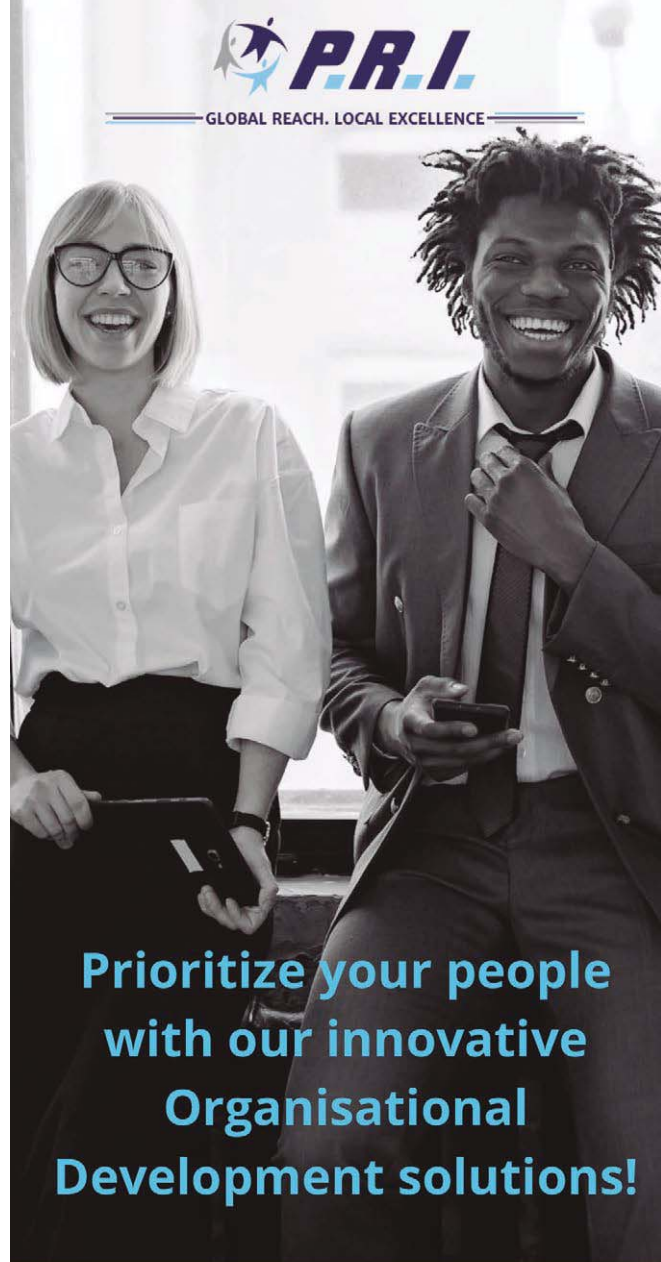
Sobre este degredo Samate Mulungo diz: “ela que nunca deixou o seu país. Ela vivia em Itália mas estava em Moçambique” percebe-se pelos traços doídos, vermelhos e cinza. Doía-lhe o país e os seus problemas. Teve coragem demais para sair e gritar longe dos que aplaudiam talvez ou, quem sabe, gritar por eles? Rui Balthazar recorda dela um “desmedido amor pela liberdade” e isso desvenda, de alguma forma a dor deste degredo depois da independência e sentença de Bertina uma “arte eterna porque verdadeira”. 🐦

The walls of her house reflect the graffitied ideas of many people. Anonymous, extremist revolutionaries some, orthodox others, not a few simple passengers in a gallery-island, but all moderate, far from the scepter of power and extremely humanist in the pretense of the company of a lady of the arts. They treat her with affection, but forget her as soon as they cross the threshold of her door; they omit her completely when they reach the circles of power in which they speak, ideologically uniformed in a policy of popular ecstasy.

In an interview with Revista Tempo, she cried to the journalist: “I feel nostalgic for my homeland”. Bertina used to say when talking about her departure from Mozambique: “My sister Custódia was a member of the Parliament, and I was deported”. Countries are only free when minds are free, people are free when they can talk about that freedom and have the freedom to think.

In the attics of number 98 Via XX Settembre in Rome, Bertina continues her search for the country for which she cried, fought and died, most probably without seeing freedom as she dreamed or painted it. There is nostalgia, artistic exile, sighs and complaints.

Samate Mulungo says of this exile: “She never left her country. She lived in Italy but she was in Mozambique,” you can tell by the pained, red and gray features. The country and its problems hurt her. She had too much courage to go out and shout away from those who were applauding, perhaps or, who knows, shout for them? Rui Balthazar remembers her as having an “unbridled love of freedom” and this somehow reveals the pain of this exile after independence and sentences Bertina to an “eternal art because it is true”. 🐦



Prioritize your people with our innovative Organisational Development solutions!

We have got a gaming approach
that will save you time, money,
and give your employees a
mental health boost!

We are offering 10 companies
free access (50% of the
journey) to help them
revolutionize **People &
Management.**

Make the decision
to focus on your
people today!



Angola | Kenya | Mauritius | Mozambique
South Africa | Zambia | Zimbabwe



JARED NOTA

"PODEMOS FAZER FILMES AUTENTICAMENTE AFRICANOS"

"WE CAN MAKE AUTHENTICALLY AFRICAN FILMS"

TEXTO TEXT:
ELTON PILA.
FOTO PHOTO:
ILDEFONSO
COLAÇO

Da escrita à realização, pensa o cinema em todo seu arco de produção. Uma paixão alimentada a frente das telas no embalo das VHS levadas pelo pai – um fruto não cai muito longe da árvore - naquela *Homoíne* dos traumas de Eduardo White. Hoje, Jared Nota figura na nova safra de cineastas a levantar a bandeira da Afrocinemakers. Mais do que localização, é identidade e o que é tirado aqui para fora atesta. O público maior talvez lembre de Kuga Munu, uma série a fazer luz para a sempre diabolizada tradição africana. Mas há vários curtas à espera do "play" em plataformas como o NetKanema e Youtube.

TEU GOSTO PELO CINEMA SURGE NA INFÂNCIA. FOI DAÍ QUE SURTIU A VEIA DE REALIZAÇÃO?

Meu pai era viciado em filmes. Mas, se algum dia eu tivesse dito que queria ser realizador, era imediatamente deserdado e perdia os meus cabritos, que depois foram roubados, mas isso é estória para outro dia.

Antes de Kuga Munu teria dito que não gosto de realizar. Gosto mesmo é de escrever, mas escrever é reescrever e realizar é a derradeira escrita neste médium visual.

Realizo pelo medo do risco de que o que escrevo seja mal interpretado da página à tela. Nada especial nesse medo, pois todo o roteirista o tem. Na verdade, gosto de toda a parte criativa e técnica do cinema, desde a escrita até a edição.

ÉS PARTE DE UMA NOVA GERAÇÃO DE CINEASTAS. QUE HISTÓRIAS OS NOVOS CINEASTAS TÊM PARA CONTAR?

Podemos fazer filmes autenticamente africanos e fazer florescer a nossa cultura e identidade e implicitamente desprogramarmos-nos do que consumimos dos outros. O consumo, directo ou indirecto, de tudo que não nos pertence é propaganda, desde a língua e seus pronomes. Tal como foram feitos vários filmes para tornar a nós africanos, menos hostis à homossexualidade, ou aos nossos colonizadores, ou até para nos 'provar' que Jesus é 'caucasiano', também podemos fazer este caminho com a nossa cultura.

From writing to directing, he thinks about cinema in its entire production arc. A passion fueled in front of the screens to the tune of the VHS tapes brought by his father – the apple doesn't fall far from the tree – in that *Homoíne* of Eduardo White's traumas. Today, Jared Nota is among the new group of filmmakers raising the Afrocinemakers flag. More than location, it's about identity, and what is made here attests to this. The wider audience may remember Kuga Munu, a series that shed light on the ever-demonized African tradition. But there are several shorts waiting to be played on platforms such as NetKanema and YouTube.

YOUR TASTE FOR CINEMA STARTED IN CHILDHOOD. WAS THAT WHERE YOUR TALENT FOR DIRECTING CAME FROM?

My father was addicted to movies. But if I had ever said that I wanted to be a director, I would have been immediately disinherited and lost my goats, which were later stolen, but that's a story for another day.

Before Kuga Munu I would have said that I don't like directing. What I really like is writing, but writing is rewriting and directing is the ultimate writing in this visual medium.

I direct because I'm afraid of the risk that what I write will be misinterpreted from the page to the screen. There's nothing special about this fear, because every screenwriter has it. In fact, I like all the creative and technical aspects of filmmaking, from writing to editing.

YOU ARE PART OF A NEW GENERATION OF FILMMAKERS. WHAT STORIES DO NEW FILMMAKERS HAVE TO TELL?

We can make authentically African films and make our culture and identity flourish and implicitly deprogram ourselves from what we consume from others. The direct or indirect consumption of anything that does not belong to us is propaganda, from language to pronouns. Just as many films have been made to make us Africans less hostile to homosexuality, or to our colonizers, or even to 'prove' to us that Jesus is 'Caucasian', we can also follow this path with our culture.



MOÇAMBIQUE

estamos a chegar

O parceiro **tecnológico**
para a gestão dos seus
eventos corporativos



check-in360.com

Check-In 360

“KUGA MUNU”, COMO REALIZADOR, FOI A TUA ESTREIA PARA UM PÚBLICO MAIOR. É UMA SÉRIE A FAZER LUZ AO QUE FICA ESCONDIDO DA TRADIÇÃO AFRICANA. SENTES QUE FOSTE COMPREENDIDO?

Fui enganado por mim próprio, pelo limite da minha capacidade de medir o que a audiência quer e o que eu quero. “Kuga Munu” misturou aspectos intelectuais com banais, porque nós africanos facilmente aceitamos que os outros, que falam a língua dos outros, e vivem do outro lado do oceano, sejam imensamente mais inteligentes e que estudem as suas crenças, que sigam monstros do folclore da sua cultura, mas quando essa combinação vem de um de nós não passa a tal “suspension of disbelief”. Enquanto projectos como Kuga Munu forem a excepção e não a regra dos filmes e seriados africanos, ainda será comum ouvir o que uma senhora do mercado me disse, quando lhe perguntei se ela assistia “Kuga Munu”. “Oh, aquela novela que falam changana? Meus netos assistem. Mas porque não falam português? Custa falarem português?” - perguntou ela em Changana.

E ISTO TE FEZ QUERER DESISTIR DESSE CAMINHO?

“Kuga Munu” não me fez desistir de contar histórias mais nossas. Na verdade, aumentou essa paixão e vontade dentro de mim, só tenho de arranjar uma forma de enganar aquela senhora a assistir um filme todo na língua dela, com pessoas inteligentes e cultas, sem que ela reclame. Depois ataco os miúdos do TikTok e 10 anos depois, projectos como “Kuga Munu” serão os clichês, a regra, e não a excepção.

SENTIMOS UM JARED DIFERENTE DO DOS CURTAS INDEPENDENTES E O DA TELEVISÃO. OS FORMATOS MOLDAM A TUA LINGUAGEM?

Nos curtas, não devo a ninguém senão a mim mesmo. Na televisão, tentei misturar o eu e os outros e fiz “Kuga Munu”. Depois disso, ao ser o ShowRunner de “Ex-amicíssimas”, certifiquei-me que o seriado não fosse agradar a mim, mas sim à audiência. Como roteirista, consigo me desligar do guião, escrever o que vai agradar ao maior número de pessoas, uma escrita populista e é assim que venho trabalhando. É meu trabalho como profissional, pôr as mãos na massa e trazer um ótimo resultado. Se assim não for, se tudo que procuras no trabalho é prazer, então não nega quando disserem que o teu trabalho não é de verdade.

AFROCINEMAKERS, ESTA NECESSIDADE DE ÁFRICA DE ONDE SURGE?

Foi o único nome que me ocorreu quando percebi que tinha de dar nome à coisa que eu estava fazendo, ao movimento de trazer jovens para fazermos filmes, ao que vinha depois de se tornar uma incubadora de filmes, ao que agora é uma produtora audiovisual, ao que pode se tornar um estúdio, ao que um dia vai crescer e se tornar maior que qualquer televisão e produtora do país, espero, ao que um dia será global, mas nunca esquecerá de ser africano. 🌍

“KUGA MUNU” WAS YOUR DEBUT, AS A DIRECTOR, FOR A WIDER AUDIENCE. IT’S A SERIES THAT SHEDS LIGHT ON WHAT IS HIDDEN IN AFRICAN TRADITION. DO YOU FEEL THAT YOU WERE UNDERSTOOD?

I was deceived by myself, by the limits of my ability to measure what the audience wants and what I want. “Kuga Munu” mixed intellectual aspects with banal ones, because we Africans easily accept that others, who speak the language of others and live on the other side of the ocean, are immensely more intelligent and we accept that they study their beliefs, and follow monsters from their culture’s folklore, but when this combination comes from one of us it does not give such a “suspension of disbelief”. As long as projects like Kuga Munu are the exception and not the rule of African films and series, it will still be common to hear what a lady at the market told me, when I asked her if she watched “Kuga Munu”. “Oh, that soap opera where they speak Changana? My grandchildren watch it. But why don’t they speak Portuguese? Is it hard for them to speak Portuguese?” she asked in Changana.

AND DID THIS MAKE YOU WANT TO GIVE UP ON THAT PATH?

“Kuga Munu” didn’t make me give up on telling more of our own stories. In fact, it increased that passion and desire within me. I just have to find a way to trick that lady into watching a film entirely in her language, with intelligent and cultured people, without her complaining. Then I’ll attack the TikTok kids and 10 years later, projects like “Kuga Munu” will be clichés, the rule, and not the exception.

WE FEEL A DIFFERENT JARED FROM THE ONE IN INDEPENDENT SHORTS AND ON TELEVISION. DO THE FORMATS SHAPE YOUR LANGUAGE?

In short films, I owe it to no one but myself. On television, I tried to mix myself and others and I made “Kuga Munu”. After that, when I was the ShowRunner for “Ex-amicíssimas”, I made sure that the series would please not me, but the audience. As a screenwriter, I can detach myself from the script, write what will please the most people, a populist writing style, and that’s how I’ve been working. It’s my job as a professional, to get my hands dirty and bring out a great result. If that’s not the case, if all you seek in your work is pleasure, then don’t deny it when they say that your work isn’t real.

AFROCINEMAKERS - WHERE DOES THIS NEED FOR “AFRICA” IN THE NAME COME FROM?

It was the only name that came to mind when I realized that I had to give a name to the thing I was doing, to the movement of bringing young people to make films, to what later became a film incubator, to what is now an audiovisual production company, to what could become a studio, to what will one day grow and become bigger than any television and production company in the country, I hope, to what will one day be global, but will never forget to be African. 🌍



PINTURAS RUPESTRES DE NAKUAHU NAKUAHU ROCK PAINTINGS

O RASTO DO TEMPO THE TRAIL OF TIME

Uma placa espedada a meio da estrada aponta a direção com a medida de distância. Uma floresta em Meconta e o caminho pela pouca estrada que a floresta ainda reivindica passagem... Até a grande pedra que se impõe ao longe sobre o império vegetal. Alpinistas, outra vez. E pensamos nestes homens e mulheres a aprender a arte de Alberto Chissano, mesmo antes de Chissano ser osso, carne e a tez com as cores dos troncos das árvores de grande resistência com as quais trabalhou, transformando a grande pedra em casa. E, com um pedaço-pincel amarrado de cor, a fixar nas paredes da montanha, os traços que insinuam imagens. Sempre imagens e as tantas mil palavras que cada uma encerra. Será uma declaração de amor ou uma passagem de testemunho civilizacional ou coordenadas de um tesouro escondido no ventre da floresta? Estamos reduzidos aos escombros pelo assombro do rasto de um tempo que apenas as paredes guardam memória. 🏠

A sign in the middle of the road indicates the direction and distance. A forest in Meconta and the path along the little road that the forest still claims... Until the great stone that towers over the plant empire in the distance. Climbers, again. And we think of these men and women learning the art of Alberto Chissano, even before Chissano was bone, flesh and complexion with the colors of the trunks of the highly resistant trees with which he worked, transforming the great rock into a home. And, with a piece of paintbrush tied with color, fixing on the walls of the mountain, the strokes that hint at images. Always images and the many thousand words that each one contains. Is it a proclamation of love or a passage of civilizational testimony or coordinates of a treasure hidden in the belly of the forest? We are reduced to rubble by the astonishment of the trail of a time that only the walls can remember. 🏠

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
JÚLIO MARCOS

MAPA CULTURAL CULTURAL MAP

A ÍNDICO SUGERE-LHE
ALGUNS DOS GRANDES
EVENTOS EM ÁFRICA
ÍNDICO SUGGESTS SOME
GREAT EVENTS IN AFRICA

MOÇAMBIQUE MOZAMBIQUE MAPUTO

**50 ANOS DE CARREIRA
DE ELVIRA VIEGAS 50 YEARS
OF ELVIRA VIEGAS' CAREER**
CONCERTO CONCERT

► Elvira Viegas completa, este ano, 50 anos de carreira. E a celebração maior está marcada para 22 de Novembro, a partir das 18 horas, no Centro Cultural Moçambique-China. Elvira Viegas is celebrating her 50th career anniversary this year. And the biggest celebration is scheduled for November 22, starting at 6pm, at the Mozambique-China Cultural Center.

**VOZES DA INCLUSÃO
(VOICES OF INCLUSION)**

EXPOSIÇÃO EXHIBITION

► 'Vovo's e Fred Bulande juntaram-se em "Vozes da Inclusão", uma exposição que está patente na galeria da Fundação Fernando Leite Couto até 01 de Novembro. Vovo's e Fred iniciaram o seu percurso na década de 90, num novo contexto social, entre a utopia da paz, liberdade, democracia e a nova era tecnológica. Vovo's and Fred Bulande have come together in "Vozes da Inclusão", an exhibition that will be on show at the Fernando Leite Couto Foundation gallery until November 1st. Vovo's and Fred began their journey in the 1990s, in a new social context, between the utopia of peace, freedom, democracy and the new technological era.

ÁFRICA AFRICA

ORPHEUS MCADOO
MUSICAL MUSICAL

► David Kramer, em colaboração com a Cape Town Opera, apresenta Orpheus McAdoo, no dia 18 de Outubro. David Kramer, in collaboration with Cape Town Opera, presents Orpheus McAdoo on October 18th.

**MAUN INTERNATIONAL ARTS
FESTIVAL FESTIVAL**

► No dia 05 de Novembro, acontece, em Gabarone, o Maun International Arts, um festival que apresenta uma vasta gama de expressões artísticas, incluindo Comédia, Poesia, Música ao Vivo, Dança, Hip Hop, Artes Visuais, Teatro e Escrita Criativa. O festival promove o desenvolvimento artístico através de uma série de workshops e simpósios. On November 5th, Maun International Arts takes place in Gabarone, a festival that presents a wide range of artistic expressions, including Comedy, Poetry, Live Music, Dance, Hip Hop, Visual Arts, Theatre and Creative Writing. The festival promotes artistic development through a series of workshops and symposiums.

18.NOV

ORPHEUS MCADOO



MUSICAL MUSICAL

O musical conta a história pouco conhecida de um coro afro-americano, The Virginia Jubilee Concert Company, que visitou a África do Sul na década de 1890 a convite da esposa do Governador, Lady Loch. Orpheus McAdoo introduziu o canto do jubileu na África do Sul e este musical recria a forma como o seu coro cantava os antigos espirituais há mais de 120 anos. Com um elenco repleto de estrelas, incluindo Brittany Smith, Dean Balie, Jody Abrahams, Eldon van der Merwe, Elton Landrew e Alexis Petersen.

The musical tells the little-known story of an African-American choir, The Virginia Jubilee Concert Company, which visited South Africa in the 1890s at the invitation of the Governor's wife, Lady Loch. Orpheus McAdoo introduced jubilee singing to South Africa and this musical recreates the way his choir sang the old spirituals over 120 years ago. With a star-studded cast including Brittany Smith, Dean Balie, Jody Abrahams, Eldon van der Merwe, Elton Landrew and Alexis Petersen.

MAPUTO

22.NOV

50 ANOS DE CARREIRA
DE ELVIRA VIEGAS

CONCERTO CONCERT

No concerto, Elvira Viegas vai partilhar o palco com diversos artistas nacionais que foram parte da sua jornada, incluindo Sizaquel Mathombe, Ivone Viegas, Orquestra Xiquitsi, Nelton Miranda, Bernardo Domingos, Djivas, Fadir, Machote, Livio, Ivete, Sacres, Valy, Raimundo, Alvin Cossa e Mangovia, ACCD Ungasoly. At the concert, Elvira Viegas will share the stage with several national artists who have been part of her journey, including Sizaquel Mathombe, Ivone Viegas, Orquestra Xiquitsi, Nelton Miranda, Bernardo Domingos, Djivas, Fadir, Machote, Livio, Ivete, Sacres, Valy, Raimundo, Alvin Cossa and Mangovia, ACCD Ungasoly.



AFRIKANIZM ART PLATFORM

"A ARTE AFRICANA PODE E DEVE TER LUGAR NO MUNDO DA ARTE MUNDIAL"

"AFRICAN ART CAN AND MUST HAVE A PLACE IN THE WORLD ART STAGE"

TEXTO TEXT:
SUSANA
GONÇALVES
FOTO PHOTO:
CEDIDAS
COURTESY

CONTACTOS CONTACTS

SITE www.afrikanizm.com
INSTAGRAM @afrikanizm_art

Ao perceberem que a falta de apoios e a fraca presença de promotores reduz consideravelmente as oportunidades de "artistas incríveis, que não conseguem promover de forma eficaz o seu trabalho e, consequentemente, capitalizar o mesmo e ter uma profissionalização", Laura Leal e João Boavida decidiram criar a Afrikanizm, "uma plataforma de promoção e venda de Arte de artistas contemporâneos Africanos" destinada a dar voz e mostrar esse talento ao resto do mundo através da transformação digital. "O nosso objectivo é mostrar que a Arte africana pode e deve ter lugar no mundo da Arte mundial, enquanto participamos activamente na promoção da cultura em Angola", afirmam os dois fundadores.

Curiosamente, nenhum tem formação em Arte, "apenas muita paixão", confessam. Laura gosta de Arte que tenha uma história por trás, sem ter um estilo pré-definido, enquanto João assume preferir um estilo neo-expressionista e urbano, "um pouco do universo Basquiat e Vhils, que já é possível ser visto em alguns jovens talentos africanos". Devido ao seu trabalho na área de marketing e a projectos a que esteve ligado, João contactou com alguns artistas e galerias numa experiência que lhe permitiu identificar a necessidade de se criarem alternativas para que o trabalho artístico seja divulgado e valorizado, dentro de Angola e além-fronteiras.

Criaram de raiz uma plataforma que funciona em três níveis diferentes: o online, com a venda de Arte através de e-commerce no website; o agenciamento, onde potenciam o talento, procurando trabalhar com instituições, galerias e empresas privadas para a criação de iniciativas que permitam a promoção dos artistas; e um canal privado, onde trabalham de forma bastante próxima com uma base de clientes e investidores de Arte em Angola e no resto do mundo. Actualmente, negociam quatro categorias de obras – pintura, fotografia, colagem e digital – de artistas

Realizing that the lack of support and the weak presence of promoters considerably reduces the opportunities for "incredible artists who cannot effectively promote their work and, consequently, capitalize on it and have a professional carrier," Laura Leal and João Boavida decided to create Afrikanizm, "a platform for the promotion and sale of Art by contemporary African artists" aimed at giving them a voice and showing their talent to the rest of the world through digital transformation. "Our goal is to show that African Art can and should have a place in the world Art stage, while actively participating in the promotion of culture in Angola," say the two founders.

Interestingly, neither of them has an art background, "just a lot of passion", they confess. Laura likes art that has a story behind it, without having a pre-defined style, while João prefers a neo-expressionist and urban style, "a bit of the Basquiat and Vhils universe, which can already be seen in some young African talents. Due to his work in marketing and the projects he was involved in, João contacted some artists and galleries in an experience that allowed him to identify the need to create alternatives for artistic work to be disseminated and valued, within Angola and beyond its borders.

They created, from scratch, a platform that operates on three different levels: online, with the sale of art through e-commerce on the website; an agency, where they enhance the talent, working with institutions, galleries and private companies to create initiatives that allow the promotion of artists; and a private channel, where they work very closely with a base of clients and art investors in Angola and the rest of the world.

Currently, they deal in four categories of works - painting, pho-





Laura Leal e João Boavida decidiram criar a Afrikanizm, “uma plataforma de promoção e venda de Arte de artistas contemporâneos Africanos” destinada a dar voz e mostrar esse talento ao resto do mundo através da transformação digital.

Laura Leal and João Boavida decided to create Afrikanizm, "a platform for the promotion and sale of Art by contemporary African artists" aimed at giving them a voice and showing their talent to the rest of the world through digital transformation.

que encontram na Afrikanizm “a possibilidade de vender as suas obras, sem nenhum contrato de fidelização e com uma das comissões mais baixas do mercado, quando comparada com a de outros players”, defendem. A esta vantagem juntam-se a flexibilidade e a não existência de exclusividade, que permitem aos artistas explorarem várias oportunidades para a construção da sua carreira.

Seleccionados através de um processo de scouting, baseado sobretudo numa pesquisa intensa na Internet e redes sociais, através do histórico de exposições em galerias, parceiros e outros eventos, traçam o background de cada artista, o que permite uma selecção com base nos parâmetros de qualidade internacionais e a oferta da diversidade que o cliente final procura. Entram então em contacto directo com os artistas a quem explicam de forma detalhada o propósito da plataforma e os seus benefícios. “Tem sido um processo super gratificante, tendo em conta o voto de confiança que temos recebido”, dizem. Num curto espaço de tempo construíram uma base de mais de 45 artistas que representam oito países africanos – Angola, África do Sul, Nigéria, Burkina Faso, Moçambique, Egito, Gana e Quênia – na maioria, angolanos e nigerianos. 🌍

tography, collage and digital - from artists who find in Afrikanizm “the possibility to sell their works, without any binding contract and with one of the lowest commissions in the market, when compared to other players,” they say. Added to this advantage are flexibility and non-exclusivity, which allow artists to explore various opportunities to build their careers.

Selected through a scouting process, based mainly on intense research on the Internet and social networks, through the history of exhibitions in galleries, partners and other events, they trace the background of each artist, which allows a selection based on international quality parameters and the offer of the diversity that the final client desires. They then come into direct contact with the artists to whom they explain in detail the purpose of the platform and its benefits. “It has been a super rewarding process, considering the vote of confidence we have received,” they say. In a short period of time they have built a base of more than 45 artists representing eight African countries - Angola, South Africa, Nigeria, Burkina Faso, Mozambique, Egypt, Ghana and Kenya - mostly Angolans and Nigerians. 🌍

**CONFERÊNCIAS ÍNDICO**
ÍNDICO CONFERENCES**TRANSFORMAÇÃO
DIGITAL ASSENTE
NAS PESSOAS
E PROCESSOS****DIGITAL
TRANSFORMATION
BASED ON PEOPLE
AND PROCESSES**

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
IVAN PAPUCIDES

Falando sobre “Transformação Digital: Digitalização, Inclusão Financeira, Formalização da Economia”, especialistas defenderam, na 4.ª edição das Conferência Índico, a necessidade de se criar uma regulamentação que permita a criação de infra-estruturas de telecomunicações e internet por forma a promover o aumento dos serviços digitais sem descurar no apostar na sua segurança e literacia com vista a evitar fraudes.

Na ocasião, o Consulting Partner da EY Moçambique, Bruno Dias, assinalou na sua apresentação que o digital está a mudar o mundo, significando o início de uma nova era no sector financeiro. Por isso, “a evolução do digital tem transformado a forma como vivemos, consumimos, trabalhamos e comunicamos ao longo das últimas décadas”.

Para Bruno Dias, a adopção do digital nos serviços financeiros revolucionou a forma como a população gere e toma decisões ao seu ritmo e com total autonomia.

Prosseguindo, Dias alertou, no entanto, que a adopção do digital nos serviços financeiros trouxe tam-

Speaking on “Digital Transformation: Digitalization, Financial Inclusion, Formalizing the Economy”, experts at the 4th edition of the Índico Conference defended the need to create regulations that allow for the creation of telecommunications and internet infrastructures in order to promote the increase in digital services without neglecting to invest in their security and literacy in order to prevent fraud.

On the occasion, EY Mozambique’s Consulting Partner, Bruno Dias, pointed out in his presentation that the digital is changing the world, signifying the start of a new era in the financial sector. For this reason, “the evolution of the digital has transformed the way we live, consume, work and communicate over the last few decades”.

For Bruno Dias, the adoption of the digital in financial services has revolutionized the way people manage and make decisions at their own pace and with total autonomy.

Going forward, Dias warned, however, that the adoption of the digital in financial services has also



bém um conjunto de novos desafios que deverão ser considerados, entre eles, “a segurança de informação (fraudes financeiras), literacia digital e financeira, havendo a necessidade de criação de programas de sensibilização e capacitação bem como regulação desses serviços”.

Alinhando na mesma ideia, o Director comercial da Bravantic Moçambique, Carlos Jorge Araújo, uma empresa de prestação de serviços tecnológicos, começou por afirmar que a Transformação Digital é impactante em todos os sectores da sociedade, desde a economia até a vida quotidiana dos cidadãos.

“Em primeiro lugar, temos que pensar nas pessoas e, depois, nos processos, pois temos que os transformar em formato digital”, defendeu Araújo, salientando que em Moçambique a Transformação Digital assume ainda mais importância, pois representa uma oportunidade única para impulsionar o crescimento e o desenvolvimento do país.

A este respeito, a especialista em Recursos Humanos na PRI Moçambique Jéssica Morgado também

brought with it a set of new challenges that must be considered, including “information security (financial fraud), digital and financial literacy, with the need to create awareness and training programs as well as regulation of these services”.

Aligning himself with the same idea, the Commercial Director of Bravantic Mozambique, Carlos Jorge Araújo, a technology services company, began by stating that Digital Transformation has an impact on all sectors of society, from the economy to the daily lives of citizens.

“First of all, we have to think about people and then about the processes, because we have to transform them into a digital format,” said Araújo, stressing that in Mozambique Digital Transformation is even more important, as it represents a unique opportunity to boost the country’s growth and development. In this regard, the Human Resources specialist at PRI Mozambique, Jéssica Morgado, also emphasized that you can’t go into Digital Transformation without people. “Digital Transformation has not just

ênfatiçou que não se pode ir à Transformação Digital sem as pessoas. “A Transformação Digital não começou agora, estamos a viver a transformação digital e vai continuar, mas é importante que estejamos sempre a procurar melhorar para acompanhar esta mudança”, destacou, explicando que existe ainda muito trabalho a ser feito para que esta Transformação Digital seja efectiva.

Por sua vez, o Director comercial da BCX Mozambique, Luís Enoque, insistiu na necessidade da Transformação Digital não ser limitado apenas para as cidades, pois, “é preciso olhar também para as comunidades que vivem nas zonas rurais, visto que é lá onde reside a maior parte da população moçambicana”.

Entretanto, numa abordagem sobre o processo de Transformação Digital em Angola, o Executive Board Advisor da EMIS – Empresa Interbancária de Serviços de Angola, Eduardo Bettencourt, falou da necessidade de se pensar numa transformação inclusiva, pois, apesar de assumir que o foco desta transformação são as pessoas, na prática, o que acontece é que estamos a excluí-las. “Temos que olhar para elas do ponto de vista inclusivo”, insistiu o representante

begun, we are experiencing digital transformation and it will continue, but it is important that we are always looking to improve in order to keep up with this change,” she said, explaining that there is still a lot of work to be done in order for this Digital Transformation to be effective.

For his part, the Commercial Director of BCX Mozambique, Luís Enoque, insisted on the need for Digital Transformation not to be limited only to the cities, because “we also need to look at the communities that live in rural areas, since that is where most of the Mozambican population lives”.

Meanwhile, in an approach to the Digital Transformation process in Angola, the Executive Board Advisor of EMIS - Empresa Interbancária de Serviços de Angola, (Interbank Service Company) Eduardo Bettencourt, spoke of the need to think about an inclusive transformation, because, despite assuming that the focus of this transformation is people, in practice what happens is that we are excluding them. “We have to look at them from an inclusive point of view,” insisted the Angolan representative, adding that EMIS has created a program in Angola



Quão bem conhece a NTT DATA?

A Internet Solutions faz parte
da NTT DATA Inc.



O digital na banca tradicional contribuiu para a modernização das operações e a reformulação do modelo de negócio, a um ritmo menos acelerado do que as fintechs.

The Digital in traditional banking has contributed to the modernization of operations and the reformulation of the business model, at a slower pace than fintechs.

BRUNO DIAS



dimension data
an NTT company

IS. internet solutions

A nossa jornada começou em 2001

com a visão de conectar empresas e indivíduos às possibilidades ilimitadas da Internet. Desde então, temos evoluído a par do crescimento dinâmico de Moçambique, adaptando-nos às necessidades em constante mudança dos nossos clientes. Em 2009, tornámo-nos orgulhosamente parte da família Dimension Data, expandindo o nosso alcance global e a nossa experiência. Agora, como parte do grupo NTT DATA, estamos na vanguarda da inovação tecnológica, capacitando as empresas a prosperar na era digital.

Contacte-nos:



angolano, para depois acrescentar que a EMIS criou, em Angola, um programa designado “Cidadão digital”, que tem o objectivo de adoptar digitalmente as pessoas.

“À semelhança do que acontece em Moçambique, Angola possui uma população maioritariamente jovem, mas isso não quer dizer que o facto de terem nascido numa era digital já estão dotados da digitalização, muito pelo contrário. Portanto, este programa tenta criar uma literacia digital e financeira nos jovens, por forma a saberem estar no mundo digital. E seria interessante se Moçambique apostasse também nesse aspecto”, anotou Bettencourt.

Mas será que o regulador moçambicano está preparado para acompanhar esta evolução tecnológica? A resposta é “sim”, quem assim defende é o Presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação – INTIC, Lourino Chemane, entidade reguladora no país, estabelecida há três anos.

“Há necessidade de acelerarmos, como país, o regulamento da construção de centro de dados. Ainda assim, há um trabalho que está a ser feito em parceria com o sector privado. Um exemplo claro do que está a ser feito é que o Governo aprovou, em 2021, a estratégia nacional de segurança cibernética que visa garantir um ciberespaço seguro e resiliente, utilizado de forma segura pelo Executivo, sector privado, sociedade civil e outras instituições”, realçou o PCA do INTIC. Mais adiante, os especialistas presentes na 4.ª edição das Conferências Índico apontaram os caminhos que Moçambique deve seguir para que a Transfor-

called “Digital Citizen”, which aims to adopt people digitally.

“Like Mozambique, Angola has a mostly young population, but that doesn’t mean that because they were born in a digital age they are already digitally literate, quite the opposite. So this program tries to create digital and financial literacy in young people, so that they know how to be in the digital world. And it would be interesting if Mozambique also invested in this aspect,” said Bettencourt.

But is the Mozambican regulator prepared to keep up with this technological evolution? The answer is “yes”, according to the Chairman of the Board of Directors of the National Institute of Information and Communication Technologies - INTIC, Lourino Chemane, the country’s regulatory body, established three years ago.

“As a country, we need to speed up the regulation of data center construction. Even so, there is work being done in partnership with the private sector. A clear example of what is being done is that the government approved the national cyber security strategy in 2021, which aims to guarantee a secure and resilient cyberspace, used safely by the Executive, the private sector, civil society and other institutions,” emphasized INTIC’s PCA.

Later on, the experts present at the 4th edition of the Indico Conferences pointed out the paths that Mozambique must follow if Digital Transformation is to help formalize the Mozambican economy. On this topic, the CEO of Intellica, Noral Nhantumbo, one of the main providers of information and communica-





Temos que olhar para transformação digital do ponto de vista inclusivo, pois foco desta transformação são as pessoas.

We have to look at digital transformation from an inclusive point of view, because the focus of this transformation is people. ■■

EDUARDO BETTENCOURT

mação Digital ajude na formalização da economia moçambicana. Nesta temática, o CEO da Intellica, Noral Nhandumbo, um dos principais provedores de tecnologia de informação e comunicação em Moçambique, explicou que na perspectiva da sua empresa, a Transformação Digital requer atenção em quatro grandes pontos: melhorar o relacionamento com o cliente, empoderar funcionários, otimizar operações e transformar produtos e serviços.

Enquanto isso, o CEO da Check-In 360, Mário Rafael, uma empresa angolana que actua na área tecnológica, falou da experiência daquele país nesta temática, destacando a criação de um sistema designado “Factura Fácil”, concebido para ajudar os comerciantes que ainda estão na informalidade para o pagamento de impostos, realçando que “Angola sofre dos mesmos problemas que Moçambique sofre, mas para se ultrapassar esses obstáculos têm que se começar de algum lado, por isso, temos que ajudar a acelerar o processo”.

Entretanto, este processo tem de ser urgente para que Moçambique não se transforme numa ilha. Foi neste contexto que o representante do Banco Comercial e de Investimentos (BCI), José Garrido, revelou no evento que a banca tem em vista a abertura de balcões digitais por forma a facilitar os seus serviços através da digitalização. “A título de exemplo, já é possível, no BCI, abrir uma conta bancária sem ter que dirigir a um balcão”, adiantou.

Na mesma senda, o CEO da Ignite, Raimundo Zandamela, considerou ser importante não deixar de lado nenhum actor neste processo de Transformação Digital, sobretudo quando se trata da inclusão financeira. “Não temos como desenvolver uma economia enquanto não dispormos de propriedade intelectual”, explicou.

Contudo, o director de Tecnologias de Informação e Comunicação da Bolsa de Valores de Moçambique – BVM, William Loforte, apontou que a formalização da economia não deve envolver apenas a integração das actividades económicas, mas também do cidadão comum no sistema financeiro. 📌

tion technology in Mozambique, explained that from his company’s perspective, Digital Transformation requires attention to four main points: improving customer relations, empowering employees, optimizing operations and transforming products and services.

Meanwhile, the CEO of Check-In 360, Mário Rafael, an Angolan technology company, spoke about that country’s experience in this area, highlighting the creation of a system called “Factura Fácil” (Easy Invoice), designed to help traders who are still in the informal sector to pay taxes, emphasizing that “Angola suffers from the same problems as Mozambique, but to overcome these obstacles you have to start somewhere, so we have to help speed up the process.

In the meantime, this process needs to be urgent if Mozambique is not to become an island. It was in this context that the representative of Banco Comercial e de Investimentos (BCI), José Garrido, revealed at the event that the bank is planning to open digital branches in order to facilitate its services through digitalization. “For example, at BCI it is already possible to open a bank account without having to go to a branch,” he said.

In the same vein, Ignite’s CEO, Raimundo Zandamela, said it was important not to leave out any player in this Digital Transformation process, especially when it comes to financial inclusion. “We can’t develop an economy until we have intellectual property.

However, the director of Information and Communication Technologies at the Mozambique Stock Exchange - BVM, William Loforte, pointed out that formalizing the economy should not only involve the integration of economic activities, but also of ordinary citizens into the financial system. 📌

PAN AFRICAN HERITAGE WORLD MUSEUM

PRESERVAR A HERANÇA CULTURAL AFRICANA

PRESERVING THE AFRICAN CULTURAL HERITAGE



A ideia de construir um museu “dedicado a compartilhar a verdadeira história da África e do seu povo, desde a criação humana até aos nossos dias, sob o olhar atento dos estudiosos mais famosos do mundo” partiu de um convicto pan-africanista ganês, Kojo Yankah, jornalista, escritor, professor universitário, ex-deputado e ex-ministro do Gana. Amadureceu esta ideia desde a década de 1960, para a apresentar aos seus pares já no século XXI. A proposta foi prontamente abraçada por muitos dos seus amigos, eruditos apaixonados pela história do continente e defensores da solidariedade africana, para quem participar na iniciativa representa um motivo de orgulho.

A partir da ideia original, chegaram ao projecto de um espaço museológico que reunirá, num edifício de quatro andares, uma exposição que relata a história de África, visitando civilizações milenares de Yorubas e Egípcios, conduzindo-nos por reinos e impérios pré-coloniais, apresentando o pensamento dos

The idea of building a museum “dedicated to sharing the true history of Africa and its people, from the creation of the human being to the present day, under the watchful eye of the world’s most famous scholars” came from a fervent Ghanaian Pan-Africanist, Kojo Yankah, also a journalist, writer, university professor, former member of parliament and former minister of Ghana. He has matured the idea since the decade of 1960, to present it to its peers in the 21st century. The proposal was promptly embraced by many of his friends, scholars passionate about the history of the continent and defenders of African solidarity, for whom participating in the initiative is a cause of pride.

From the original idea, they came up with the project of a museum space that will bring together, in a four-story building, an exhibition that recounts the history of Africa, visiting the millennial civilizations of Yoruba and Egypt, leading us through pre-colonial kingdoms and empires, presenting the thought

TEXTO TEXT:
NUNO ANDRÉ
FOTO PHOTO:
ISTOCKPHOTO
E AND D.R.



O espaço museológico, num edifício de quatro andares, reunirá uma exposição que relata a história de África, visitando civilizações milenares de Yorubas e Egípcios, conduzindo-nos por reinos e impérios pré-coloniais...

The museum space, in a four-story building, will bring together an exhibition that recounts the history of Africa, visiting the millennial civilizations of Yoruba and Egypt, leading us through pre-colonial kingdoms...

**DESCUBRA MAIS
FURTHER INFORMATION**

SITE www.pahw.org
FACEBOOK Fans of Pan African Heritage World Museum

primeiros pan-africanistas, como Wilmot Blyden, James Johnson ou W. E. B. Du Bois, recordando a obra dos que, como Kwame Nkrumah ou Julius Nyerere, entre tantos outros, lideraram os seus países após a Independência, ou os apelos à paz de Nelson Mandela.

O edifício onde o museu irá funcionar, desenhado pelo arquitecto ganês George Wireko Brobby, tem a forma de um chifre de animal, símbolo de força e humildade, que na antiguidade antecedeu o trompete como instrumento de comunicação entre vivos e com os já desaparecidos, em cerimónias especiais. Repleto de símbolos e elementos africanos, a obra é descrita como “um farol para a Família Pan-africana em todo o mundo, representando o proverbial apelo urgente para nos reunirmos na unidade para a verdadeira reconciliação e libertação”.

Além do acervo já reunido, Kojo Yankah referiu, em entrevista de Dezembro passado à publicação virtual Southworld, a intenção de “solicitar a devolução de obras de arte retiradas de África e que hoje se encontram em museus espalhados pelo mundo”. “Temos uma história rica desde que a humanidade nasceu em África e a civilização despertou neste continente. Esta é nossa herança. É importante resgatar nossa história, o nosso património e a nossa herança”, afirmou.

Para a sua concretização o empreendimento conta com o apoio de duas organizações especialmente orientadas para questões africanas, a Pan-African Heritage World, organização que visa preservar e comunicar a história, os ideais, a filosofia e a herança cultural dos afrodescendentes, e a Face2Face Africa, uma empresa de comunicação sediada em Nova Iorque que cobre tópicos informativos, da política ao entretenimento, relacionados com o continente africano. Juntos lançaram mãos ao trabalho e desenvolveram o projecto que foi conquistando mais aliados por todo o mundo. Ao governo do Gana, país onde o Museu está a ser construído, seguiram-se instituições como a Comissão da União Africana, a Associação das Universidades Africanas ou a UNESCO, entre outras.

Apresentado como uma ONG internacional não política e sem fins lucrativos, o museu apoia-se num modelo de governança supervisionado por um conselho de directores composto por um vasto grupo de académicos que lhe garantem credibilidade.

No dia 21 de Setembro de 2020, e devido às imposições provocadas pela pandemia da Covid 19, o lançamento mundial do novo museu decorreu numa cerimónia virtual em que participaram algumas das personalidades ligadas ao projecto, a começar pelo Presidente da República do Gana, Nana Akufo-Addo,

of the first Pan-Africanists, such as Wilmot Blyden, James Johnson or W. E. B. Du Bois, and recalling the work of those who, like Kwame Nkrumah or Julius Nyerere, among many others, led their countries after Independence, or Nelson Mandela’s calls for peace.

The building where the museum will operate, designed by the Ghanaian architect George Wireko Brobby, has the form of an animal horn, a symbol of strength and humility, which in ancient times preceded the trumpet as an instrument used for communication between the living ones and the long-deceased ones, in special ceremonies. Filled with African symbols and elements, the work is described as “a beacon for the Pan-African Family around the world, representing the proverbial urgent call to bring everyone together for true reconciliation and liberation.”

In addition to the collection already gathered, in an interview last December to the virtual Southworld publication, Kojo Yankah said that it (the museum) will “request the return of works of art that were taken from Africa and are now in museums scattered across the world. We have a rich history since humanity was created in Africa and civilization began on this continent. This is our inheritance. It is important to reclaim our history, our patrimony and our inheritance.” he said.

To achieve this endeavour, the enterprise has the support of two organizations focused especially on African issues, the Pan-African Heritage World, which aims to preserve and communicate the history, ideals, philosophy and cultural heritage of the Afro-descendants, and Face2Face Africa, a New York-based communications company that covers informative topics related to the African continent from politics to entertainment. Together they got down to work and developed the project that was gradually conquering more allies around the world - the government of Ghana, where the Museum is being built, was followed by institutions such as the African Union Commission, the Association of African Universities or UNESCO, among others.

Presented as an international non-political and non-profit NGO, the museum is based on a governance model overseen by a board of directors composed of a large group of academics that guarantee its credibility.

On September 21, 2020, and due to restrictions caused by the Covid 19 pandemic, the new museum world launch took place through a virtual ceremony attended by some of the dignitaries involved in the project, starting with the President of the Republic of Ghana, Nana Akufo-Addo, who justified his Exec-



Temos uma história rica desde que a humanidade nasceu em África e a civilização despertou neste continente. Esta é nossa herança. É importante resgatar nossa história, o nosso património e a nossa herança.

We have a rich history since humanity was created in Africa and civilization began on this continent. This is our inheritance. It is important to reclaim our history, our patrimony and our inheritance. ■■

KOJO YANKAH



54

que justificou o apoio do seu Executivo com o facto de esta ser “uma iniciativa pan-africana inovadora”, defendendo que “chegou a hora de todos levarmos a nossa herança a sério. Ninguém precisa de nos dizer que temos uma história rica, feita de realizações notáveis nas artes, nas ciências e na tecnologia”.

Já o mentor da iniciativa, Kojo Yankah, visivelmente emocionado com a realização dos seus planos, referiu: “Após séculos de separação, os afrodescendentes têm a obrigação de partilhar um espaço comum, que os ajude a preencher a lacuna que existe entre si como resultado de uma deliberada deseducação e opressão histórica. O Pan African Heritage World Museum cumpre essa obrigação”.

Clarificando a referência à separação, Sandra Appiah, CEO da Face2face Africa, especificou que “há vários séculos, quando africanos escravizados atravessaram a ‘Porta Sem Retorno’, em Cape Coast, rumo a um mundo desconhecido, não ocorreu simplesmente um rapto de recursos humanos. Foi um momento simbólico que rompeu os laços entre quem está em casa e quem está fora. A Face2face Africa tem tentado reatar esses laços e ser uma voz que conta a história de africanos separados à força ou por escolha. E é por isso que temos orgulho em participar na construção do histórico Pan African Heritage World Museum, em Winneba, não muito longe do Castelo de Elmina.” 🌍

utive’s support by stating that it is “an innovative Pan-African Project,” and by arguing that “the time has come for all of us to take our heritage seriously. No one needs to tell us that we have a rich history made up of remarkable achievements in the arts, sciences, and technology.”

On the other hand, the mentor of initiative, Kojo Yankah, visibly moved by the realization of his plans, said: “After centuries of separation, people of African descent have an obligation to share a common space that helps to bridge the wide gap that exists among them as a result of deliberate mis-education and historical oppression. The Pan-African World Heritage Museum fulfills this obligation.”

Clarifying the reference to separation, Sandra Appiah, the CEO of Face2face Africa, pointed out that “several centuries ago when enslaved Africans walked through the ‘Door Of No Return’ in Cape Coast to a world unknown, it was not simply an abduction of human resource. It was a symbolic moment that severed ties between those home and away. At Face2face Africa, the quest has been to mend these ties as well as be the voice telling the story of Africans separated by chains and by choice. And that is why we are proud to be a part of (the construction) of a historic Pan-African Heritage World Museum project in Winneba, not far from the Elmina (Slave) Castle.” 🌍

54



*Residencial
Palmeiras*
YOUR GUESTHOUSE IN MAPUTO



(+258) 84 306 9200
(+258) 82 306 9200



reservas@palmeiras-guesthouse.com
www.palmeiras-guesthouse.com



Av. Patrice Lumumba, 948
Maputo-Mozambique



TECNOLOGIA 5G EM ÁFRICA 5G TECHNOLOGY IN AFRICA

APOSTA NO FUTURO A BET ON THE FUTURE


TEXTO TEXT:
NUNO ANDRÉ
FOTO PHOTO:
ISTOCKPHOTO

Promissora e polémica, a tecnologia 5G* anuncia-se capaz de revolucionar o mundo. Transformando as comunicações, irá afectar a indústria, a saúde, a educação e todos os aspectos da vida humana que implicam intervenção tecnológica. Evolução natural das redes móveis que nas últimas décadas têm vindo a modificar a forma como comunicamos, a rede 5G oferece uma velocidade de tráfego de dados até agora nunca experimentada, mesmo através de redes por cabo, garantindo uma maior conexão, mais segura e uniforme para todos os utilizadores. Associando-se à Internet das Coisas, que estenderá a sua ligação a objectos, máquinas e dispositivos, abrirá um imenso leque de possibilidades noutras esferas da vivência humana, anunciando uma série de novas experiências.

Segundo os seus promotores, com as redes 5G as cidades e as habitações atingirão um novo patamar de “inteligência artificial”, os veículos “aprenderão” a conduzir sozinhos tornando o trânsito mais seguro, a medicina e a educação à distância derrubarão fronteiras, a indústria e a agricultura terão aperfeiçoados os seus processos produtivos, tornando-se mais rentáveis e menos

5G* technology, promising and controversial, shows that it can revolutionize the world. Transforming communications, it will affect industry, health, education and all aspects of human life that involve technological intervention. A natural evolution of mobile networks that, in recent decades, have been changing the way we communicate, 5G network offers a data traffic speed never experienced before, even through cable networks, ensuring a greater, more secure, and standardized connection for all users. Joining the Internet of Things, which will extend its connection to objects, machines, and devices, it will open up an immense range of possibilities in other spheres of the human experience, announcing a series of new events.

According to its promoters, with 5G networks, cities and homes will reach a new level of “artificial intelligence”, vehicles “will learn” to drive alone, making traffic safer, medicine and distance education will bring down borders, and industry and agriculture will have improved their production processes, becoming more profitable and less polluting. And countries like the



**Promissora e polémica,
a tecnologia 5G*
anuncia-se capaz de
revolucionar o mundo.**

5G* technology, promising and controversial, shows that it can revolutionize the world.



poluentes. E países como os Estados Unidos, a Coreia do Sul ou a China testam já estas potencialidades.

No final da primeira década do século XX, a NASA e a plataforma Intelligence Machine-to-Machine (M2Mi) Corp aliam-se numa parceria destinada a desenvolver a tecnologia 5G. Rapidamente, outras entidades e empresas, sobretudo de telecomunicações, juntaram-se a esta missão, transformando-a numa causa global que será acompanhada pela NGMN Alliance (Next Generation Mobile Networks Alliance), uma associação internacional de telecomunicações móveis composta por operadoras, fornecedores, fabricantes e institutos de pesquisa, que estipula as regras e exigências a que todo o programa terá de se sujeitar.

Para alcançar a velocidade prometida são utilizadas ondas de rádio de alta frequência, além das frequências de banda média e baixa já usadas nas redes de telemóvel actuais. E é precisamente a utilização destas ondas de rádio de alta frequência, emitidas a partir de novas antenas que terão de se multiplicar para assegurar a transmissão das ondas, mais lentas que as já existentes, que tem levantado dúvidas e criado contestatários à existência das redes 5G. Porém, a própria Organização Mundial de Saúde insistiu,

United States, South Korea or China are already testing these resources. At the end of the first decade of the 20th century, NASA and the Intelligence Machine-to-Machine (M2Mi) Corp platform teamed up in a partnership aimed at developing 5G technology. Soon, other entities and companies, especially those in the telecommunications sector, joined this mission, turning it into a global cause that will be accompanied by the Next Generation Mobile Networks Alliance (NGMN Alliance), an international mobile telecommunications association composed of operators, suppliers, manufacturers, and research institutes, which stipulates the rules and requirements under which the entire program will have to be subject to.

To reach the promised speed, high-frequency radio waves are used, in addition to the medium and low band frequencies already used in today's mobile phone networks. And it is precisely the use of these high-frequency radio waves, emitted from new antennas that will have to multiply to ensure that waves are transmitted, slower than the existing ones, which has raised doubts and objections to the existence of 5G networks. However, the World Health Organization itself insisted, at the beginning of

no início de 2020, que nas últimas décadas nenhum estudo científico demonstrou uma relação causal que pudesse levantar preocupações sobre os efeitos deste tipo de radiações sobre a saúde.

VANTAGENS...

À medida que mais empresas de telecomunicações anunciam o seu empenho no desenvolvimento da nova tecnologia, aumenta a lista de países que se mostram receptivos à sua adoção. E multiplicam-se os estudos que antecipam o seu impacto económico, como o da consultora IHS Markit, que revela um aumento de produção, vendas e empregos em todos os sectores relacionados com a cadeia de valor das redes 5G até 2035, estimando em 13,1 triliões USD as vendas relacionadas com o 5G (apesar da redução na trajetória de crescimento de longo prazo da produção económica global causada pela pandemia), em 22,8 milhões os novos empregos criados e em 10,8% o aumento do PIB global, para os 265 biliões USD anuais durante os próximos 15 anos.

De acordo com esse estudo, o sector produtivo é dos que mais beneficiará com as melhorias esperadas na conectividade e digitalização, podendo responder mais rapidamente aos obstáculos e rentabilizando recursos. Na agricultura estima-se que a produtividade cresça 25%, com um aumento de 15% no rendimento das colheitas e uma redução até 30% dos insumos e 20% dos custos. Aliada à Internet das Coisas, a recolha de dados em tempo real proporcionada pela 5G ajuda a gerir a água disponível, a otimizar processos agrícolas, a organizar culturas, fertilização e colheitas, a vigiar o gado, permitindo ainda otimizar as redes de abastecimento e reduzir o desperdício, garantindo maior segurança e rentabilidade enquanto se protege o ambiente. Já na manufactura, as vantagens poderão traduzir-se num aumento de 20% a 30% da produtividade geral, com 50% de melhoria na eficiência da montagem, 20% do aumento da vida útil dos activos e 90% da detecção de defeitos.

2020, that in the last decades no scientific study has demonstrated a causal relationship that could raise concerns about the effects of this type of radiation on health.

BENEFITS...

As more telecommunications companies announce their commitment to the new technology development, the list of countries receptive to its adoption increases. And studies that anticipate its economic impact are multiplying, such as that of the IHS Markit consultancy, which reveals an increase in production, sales and jobs in all sectors related to the value chain of 5G networks by 2035; sales related to 5G is estimated at 13, 1 trillion USD (despite the reduction in the long-term growth path of the global economic production caused by the pandemic), the new jobs created by 22.8 million and the increase in global GDP by 10.8%, for the annual 265 billion USD over the next 15 years.

According to this study, the productive sector is the one that will most benefit from the expected improvements in connectivity and digitalization, being able to respond more quickly to obstacles and making the most of the resources. In agriculture, it is estimated that productivity will grow 25%, with a 15% increase in crop yields and a reduction of up to 30% in inputs and 20% in costs. Coupled with the Internet of Things, the real-time data collection provided by 5G helps manage the available water, optimize agricultural processes, organize crops, fertilization, and harvests, monitor livestock, allowing to optimize supply networks and reduce waste, ensuring greater safety and profitability while protecting the environment.

In manufacturing, the advantages may translate into an increase of 20% to 30% in general productivity, with 50% improvement in assembly efficiency, 20% in increasing the life cycle of assets and 90% in defect detection.

NO MUNDO (EM JANEIRO DE 2021)

WORLDWIDE (IN JANUARY 2021)

- 413 operadoras em 131 países ou territórios investem em redes 5G
- 61 países ou territórios em todo o mundo têm redes 5G comerciais
- 144 redes 5G comerciais operam em todo o mundo

Fonte: Relatório GSA (The Global mobile Suppliers Association)

* G = GPRS, sigla para General Packet Radio Service (Serviço Geral de Pacotes por Rádio)

- 413 operators in 131 countries or territories invest in 5G networks
- 61 countries or territories worldwide have commercial 5G networks
- 144 commercial 5G networks operate worldwide

Source: GSA Report (The Global Mobile Suppliers Association)

* G = GPRS stands for General Packet Radio Service



SÁBADO

**MOÇAMBIQUE
DIGITAL**

19H30



TV

TELEVISÃO DE MOÇAMBIQUE

PROMOVENDO
MOÇAMBIQUE

WWW.TVM.CO.MZ

EDITOR / REALIZADOR :
ANTÓNIO DAVA





Os serviços públicos, as redes de abastecimento de energia e água e infra-estruturas críticas, também beneficiarão destas novas soluções inteligentes.

... E OBSTÁCULOS

Abrçar a tecnologia 5G pode parecer algo ambicioso num continente onde o acesso à Internet é ainda deficiente devido a factores como a instabilidade da rede eléctrica, a reduzida cobertura de fibra óptica, o uso de equipamento obsoleto ou o custo dos dados, que afasta grande parte da população do seu consumo – ainda em Dezembro de 2020 os líderes africanos dos 30 países reunidos na Smart Africa Alliance comprometeram-se a reduzir, em 50%, o custo da Internet nos seus países, de forma a incentivar o avanço do continente através da transformação digital.

Por outro lado, a necessidade de criação de legislação adequada à tecnologia 5G pelos governos africanos e os custos da construção de infra-estruturas e instalação da rede de antenas difusoras são entraves à sua implementação em África.

Actualmente, o Lesotho e a África do Sul são os únicos países africanos onde a 5G se encontra disponível comercialmente e, mesmo assim, em termos e zonas limitados. A GSMA, outra organização do sector que representa os interesses das operadoras de redes móveis de todo o mundo, refere que apenas sete países africanos utilizarão o 5G até 2025. Sabe-se que a Nigéria, o Quênia, o Gabão e o Uganda estão a realizar ensaios e, em 2020, a Autoridade Europeia Supervisora do Sistema Global de Navegação por Satélite divulgava, sem referir nomes, que existiam 24 operadoras em 18 países africanos que estavam a avaliar e a testar esta tecnologia e que oito dessas operadoras estavam a implantar 5G em redes pré-comerciais ou comerciais.

De acordo com o estudo “The Mobile Economy Africa”, da GSMA, mais de 50% da cobertura da rede em África é actualmente servida por tecnologia 3G ou inferior, e o continente teria muito a ganhar com esta evolução. E embora alguns especialistas sugiram que se invista na rede 5G “saltando” a etapa da fibra óptica e dos custos a ela associados, a verdade é que, para já, a 5G apresenta-se muito dispendiosa e muitos defendem que será preferível esperar até que esteja plenamente desenvolvida e o custo de equipamentos e dispositivos baixe nos países que estão à frente nesta corrida. 🏁

Utilities, energy and water supply networks and critical infrastructure will also benefit from these new smart solutions.

... AND OBSTACLES

Embracing 5G technology may seem ambitious in a continent where Internet access is still deficient due to factors, such as electricity network instability, the reduced coverage of optical fiber, the use of obsolete equipment or the data cost, which drives away a large part of the population of its consumption - still in December 2020, African leaders from 30 countries gathered in the Smart Africa Alliance and pledged to reduce by 50%, the cost of the Internet in their respective countries, to encourage the continent’s advance through the digital transformation.

On the other hand, the need for African governments to create appropriate legislation for 5G technology and the costs for building infrastructure and installing the network of broadcasting antennas are barriers to its implementation in Africa.

Currently, Lesotho and South Africa are the only African countries where 5G is commercially available, and even so, in limited terms and areas. The GSMA, another organization of the sector representing the interests of mobile network operators worldwide, says that only seven African countries will use 5G by 2025. Nigeria, Kenya, Gabon, and Uganda are known to be carrying out tests and, in 2020, the European Supervisory Authority for the Global Navigation Satellite System disclosed, without mentioning names, that there were 24 operators in 18 African countries that were evaluating and testing this technology and that eight of these operators were deploying 5G on pre-commercial or commercial networks. According to the GSMA study “The Mobile Economy Africa”, more than 50% of the network coverage in Africa is currently served by 3G technology or less, and the continent would have a lot to gain from this evolution. And although some experts suggest investing in 5G network “skipping” the optical fiber stage and the costs associated with it, the truth is that, for now, 5G is very expensive and many argue that it will be preferable to wait until it is fully developed, and the cost of equipment and devices goes down in the countries that are ahead in this race. 🏁



**SEU FUTURO
FINANCEIRO
DEPENDE DE SI**

**ESCREVE A SUA HISTÓRIA
FINANCEIRA DE SUCESSO,
ATRVÉS DE INVESTIMENTOS
NA BOLSA DE VALORES**





WALISSIMA, UM MUST

WALISSIMA, A MUST

Teta Lando, o angolano da música manifesto, cantou «carapinha dura», uma ode ao cabelo africano. Penso nos versos na voz apelativa de Lando – “Negra de carapinha dura/ não estragues o teu cabelo, me jura” – em conversa com Micaela D’avó, a *fashion hair* e estilista com a mão pesada do registo de identidade. Mas, antes dos outros, ela mesma. “Estava numa fase de autodescoberta. Comecei a apaixonar-me pelo cabelo crespo”, conta. E criou um estilo que gerou uma identidade: cabelo crespo e roupas *oversize*, com tecidos sempre rústicos. E enquanto criava o caminho em nome próprio, chegavam sempre perguntas – “Onde compraste isto?... Onde fizeste este penteado? – e foram tantas perguntas que fizeram nascer a Walissima, a marca nesta belíssima palavra em xichangana. As línguas como as culturas não se traduzem, existem nas fronteiras que se erguem, mas em português «walissima» pode ser algo perto de “com prestígio” ou “com valores”, quase sempre associado ao recato. Mas esta Walissima – a da Micaela – é mais do que as roupas a riscar o chão, é o reconhecimento e valorização da terra que engoliu o nosso cordão umbilical. E foi isso que se viu, ano passado, no chão do Fancy Africa com “Res-significar”, uma coleção para rebentar as grilhetas. “A ideia da coleção era mesmo de superar os padrões que foram impostos durante o tempo da escravatura e colonialismo e levar ao palco moçambicano um novo conceito de

Teta Lando, the Angolan manifesto singer, sang “*carapinha dura*”, an homage to African hair. I think of the verses in Lando’s appealing voice – “*Negra de carapinha dura/ não estragues o teu cabelo me jura*” (Black woman with a hard curl/don’t ruin your hair swear to me) – in conversation with Micaela D’avó, the fashion hair and stylist with a heavy hand in identity registration. But, before the others, herself. “I was in a phase of self-discovery. I started to fall in love with curly hair,” she says. And she created a style that generated an identity: curly hair and oversized clothes, always in rustic fabrics. And while she was creating her own path, questions kept coming – “Where did you buy this? Where did you do this hairstyle? – and it was so many questions that led to the birth of Walissima, the brand with this beautiful word in Xichangana. Languages and cultures don’t translate, they exist on the borders that are erected, but in Portuguese “walissima” can be something close to “with prestige” or “with values”, almost always associated with modesty. But this Walissima – Micaela’s – is more than the clothes scratching the ground, it’s the recognition and appreciation of the land that swallowed our umbilical cord. And that’s what we saw last year on the floor of Fancy Africa with “*Ressignificar*”, a collection to break the shackles. “The idea of the collection was really to overcome the standards that were imposed during the time of slavery and colonialism and bring to the

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
CEDIDAS PELA
MARCA
BRAND
COURTESY



Walissima é mais do que as roupas a riscar o chão, é o reconhecimento e valorização da terra que engoliu o nosso cordão umbilical.

Walissima is more than the clothes scratching the ground, it's the recognition and appreciation of the land that swallowed our umbilical cord. "

moda que valoriza a beleza da cultura negra”, conta. E foi também o que se viu este ano - com um passo a frente, mas sempre no mesmo trilho – na coleção “Mukumi ni Wemba”: homens e mulheres em celebração aos dias dos reinos, sem os tons pálidos a destoarem a paisagem, quando vestíamos e falávamos em voz própria. E isto representado também no trabalho com tecidos em algodão, linho e sisal. Micaela pensa na sustentabilidade, no conforto e na duração. Mas também na história cultural emanada por estes tecidos. “Vestir as roupas da Walissima, assim como os penteados e cabelos que fazemos, é uma valorização e exaltação da cultura dos povos africanos”. E esta valorização e exaltação são um *must*. 🌿

Mozambican stage a new fashion concept that values the beauty of black culture,” she says. And this is also what we saw this year - a step forward, but always on the same path - in the “Mukumi ni Wemba” collection: men and women celebrating the days of the kingdoms, without the pale tones clashing with the landscape, when we dressed and spoke in our own voices. And this is also represented in the work with cotton, linen and sisal fabrics. Micaela thinks about sustainability, comfort and durability. But also in the cultural history emanating from these fabrics. “Wearing Walissima’s clothes, as well as the hairstyles we do, is an appreciation and exaltation of the culture of African peoples. And this appreciation and exaltation is a *must*. 🌿

Incubadora de Negócios Criativos



Venha incubar o
seu negócio aqui!

GALERIA

ESPAÇO
COWORK

ESTÚDIOS
ÁUDIO
VÍDEO

RESTAURANTE

EVENTOS



Av. Ahmed Sekou Touré N° 1957 R/C Cidade de Maputo - Mozambique
+258 84 350 0035 / +258 87 650 0035 info@xhub.co.mz

www.xhub.co.mz

MUNDO LAM

LAM'S WORLD

O VOO NA 59ª EDIÇÃO DA FACIM

THE FLIGHT AT THE
59TH EDITION OF FACIM

COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET
ONLINE

HOMENAGEM A... SILVESTRE VALENTE SECHENE

TRIBUTE TO...
SILVESTRE VALENTE SECHENE

FLAMINGO CLUB





O VOO NA 59ª EDIÇÃO DA FACIM

THE FLIGHT AT THE 59TH EDITION OF FACIM

A LAM - Linhas Aéreas de Moçambique participou na 59ª edição da FACIM - Feira Internacional de Maputo que decorreu de 26 de Agosto a 01 de Setembro de 2024, em Ricatla, distrito de Marracuene, província de Maputo.

Integrada no Pavilhão do Sector Empresarial do Estado, a LAM esteve a divulgar os seus produtos e serviços, com o objectivo de captar novos clientes e estimular os cidadãos a realizar viagens aéreas, sob conceito “a sua próxima aventura começa aqui”.

A promoção do destino Cape Town, o mais recente da nossa operação, foi um dos atractivos da exposição que comportou ainda a realização de reservas e emissões de bilhetes, partilha de informações sobre os destinos que a companhia opera, serviços de carga, vantagens e benefícios do programa de passageiro frequente, que permite o uso de milhas para a emissão de passagens aéreas, acesso às salas flamingo, upgrades nos voos e aumento da franquia de bagagem.

LAM - Linhas Aéreas de Moçambique (Mozambique Airlines) participated in the 59th edition of FACIM - Maputo International Fair, which took place from August 26 to September 1, 2024, in Ricatla, Marracuene district, Maputo province.

Integrated in the State Business Sector Pavilion, LAM was promoting its products and services, with the aim of attracting new customers and encouraging citizens to travel by plane, under the concept “your next adventure starts here”.

The promotion of Cape Town, the most recent destination in our operation, was one of the attractions of the exhibition, which also included bookings and ticketing, sharing information about the destinations the company operates in, cargo services, advantages and benefits of the frequent flyer program, which allows the use of miles to issue airline tickets, access to the flamingo lounges, flight upgrades and increased baggage allowance.

A LAM ofereceu brindes com a logomarca da companhia, tendo reservado para o último dia o sorteio de uma passagem aérea para a rota Maputo/Lisboa/Maputo.

LAM offered visitors to the stand gifts with the company's logo, and reserved for the last day the draw for an airline ticket for the Maputo/Lisbon/Maputo

Com estes atractivos, a LAM contribuiu para a eleição do Pavilhão do Sector Empresarial do Estado como o melhor da FACIM 2024 cuja abertura foi feita pelo Presidente da República, Filipe Nyusi. Durante a feira, o IGEPE - Instituto de Gestão das Participações do Estado apresentou o relatório de gestão e contas consolidadas do Sector Empresarial do Estado, referente ao exercício económico de 2022, no qual se registou o crescimento líquido de 8,9%, ao alcançar 11,98 mil milhões de meticaís. Na sequência, o sector contribuiu para o tesouro público com 7.739 milhões de meticaís em dividendos. Aos visitantes do stand, a LAM ofereceu brindes com a logomarca da companhia, tendo reservado para o último dia o sorteio de uma passagem aérea para a rota Maputo/Lisboa/Maputo cujo feliz contemplado foi o senhor Idércio Sulemane. 🇸🇰

With these attractions, LAM contributed to the election of the State Business Sector Pavilion as the best at FACIM 2024, which was opened by the President of the Republic, Filipe Nyusi. During the fair, IGEPE - State Holdings Management Institute presented the management report and consolidated accounts of the State Business Sector, for the 2022 financial year, in which a net growth of 8.9% was recorded, reaching 11.98 billion meticaís. The sector subsequently contributed 7.739 billion meticaís in dividends to the public treasury. LAM offered visitors to the stand gifts with the company's logo, and reserved for the last day the draw for an airline ticket for the Maputo/Lisbon/Maputo route, the lucky winner of which was Mr. Idércio Sulemane. 🇸🇰

LAM PREMIADA NO FIKANI LAM AWARDED AT FIKANI

A LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, S.A. foi distinguida na Feira Internacional de Turismo de Moçambique (FIKANI), com o prémio de melhor companhia aérea expositora.

No decurso da feira, de 8 a 11 de Agosto, a Companhia esteve a promover os seus destinos domésticos, regionais e o intercontinental.

O design do stand apresentado no FIKANI notabilizou-se pela criatividade desde a sua concepção, com as paredes a mostrarem o mapa de rotas da companhia, como também a exposição de atractivos dos destinos, o que foi complementado com a exibição de vídeos que comportam imagens de turismo em Moçambique.

Os nossos colegas que estiveram na feira deram ainda suporte aos clientes para efectuarem reservas e emissões de passagens. Ofereceram, também, diversos brindes, num acto de marketing, visando a melhoria de notoriedade da marca LAM. 🇸🇰

LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, S.A. (Mozambique Airlines) was distinguished at the Mozambique International Tourism Fair (FIKANI), with the award for best exhibiting airline.

During the fair, from 8 to 11 August, the Company promoted its domestic, regional and intercontinental destinations.

The design of the stand presented at FIKANI was notable for its creativity from the outset, with the walls displaying the company's route map, as well as the exhibition of tourist landmarks in the destinations, which was complemented by the showing of videos featuring images of tourism in Mozambique.

Our colleagues presented at the fair also provided support to customers in making reservations and issuing tickets. They also offered various gifts, in a marketing act aimed at improving the awareness of the LAM brand. 🇸🇰



HOMENAGEM A TRIBUTE TO

SILVESTRE VALENTE SECHENE

UM AMIGO DE TODOS A FRIEND TO EVERYONE

Dr. Silvestre Valente Sechene serviu com dedicação e competência como Presidente do Conselho de Administração da nossa LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, de 12 de Junho de 2014 a 8 de Fevereiro de 2016, e tanto contribuiu para o crescimento e desenvolvimento da empresa.

Sechene foi mais do que um líder, ele se destacou como mentor, colega e, acima de tudo, um amigo de todos nós.

Chegou à LAM e compenetrando-se, logo, nela, numa empatia de elogiar a todos os níveis.

Empenhou-se em suprir muitos sentimentos controversos que encontrou na LAM.

Com a maior das calmas que o mundo já conheceu, registou todas as preocupações dos trabalhadores, uma a uma, em todas as unidades de trabalho da empresa. Percorreu as áreas de trabalho com o dever de imergir em tudo que constitui preocupação do trabalhador.

Todos se recordam do levantamento exaustivo das questões relevantes da empresa que o Dr. Sechene inspirou aos membros do seu Conselho de Administração.

Sempre presente nos encontros, ouvia-se a sua voz a dar palavra a todos, num sábio incentivo e lição de envolver a todos na reflexão sobre o bem comum e na busca de soluções para as preocupações.

Soube cuidar da personalidade que através dela se celebra a benevolência, a ajuda ao próximo, a cordialidade, o à vontade de rir até dar uma gargalhada de uma verdadeira alegria.

Foi por sua iniciativa que os trabalhadores da LAM ficaram a saber que podem marchar com o seu PCA, num primeiro de Maio. O Dr. Sechene fez sempre questão de estar com os trabalhadores no desfile.

Os seus actos estão bem registados. A responsabilidade, agora, é de fazê-los valer para que prevaleça o bom ambiente entre os colaboradores e destes com os gestores, de modo que todos se mantenham unidos e focados na obtenção de bons resultados.

Faremos de tudo para nos dedicarmos a essa busca incessante pela qualidade de um bom cidadão, profissional empenhado e um valente servidor ao público. 🌱

Dr. Silvestre Valente Sechene served with dedication and competence as Chairman of the Board of Directors of our LAM - Mozambique Airlines, from June 12, 2014 to February 8, 2016, and contributed so much to the growth and development of the company.

Sechene was more than a leader, he stood out as a mentor, a colleague and, above all, a friend to us all. He arrived at LAM and immediately felt an empathy with it that was praiseworthy at every level.

He worked hard to overcome the many controversial feelings he encountered at LAM.

With the greatest calm the world has ever known, he listened to all the workers' concerns, one by one, in all the company's work units.

He went around the work areas with the duty of immersing himself in everything that was of concern to the workers.

Everyone remembers the exhaustive survey of the company's relevant issues that Dr. Sechene inspired in the members of his Board of Directors.

Always present at meetings, you could hear his voice speaking to everyone, in a wise encouragement and lesson to involve everyone in reflecting on the common good and finding solutions to concerns.

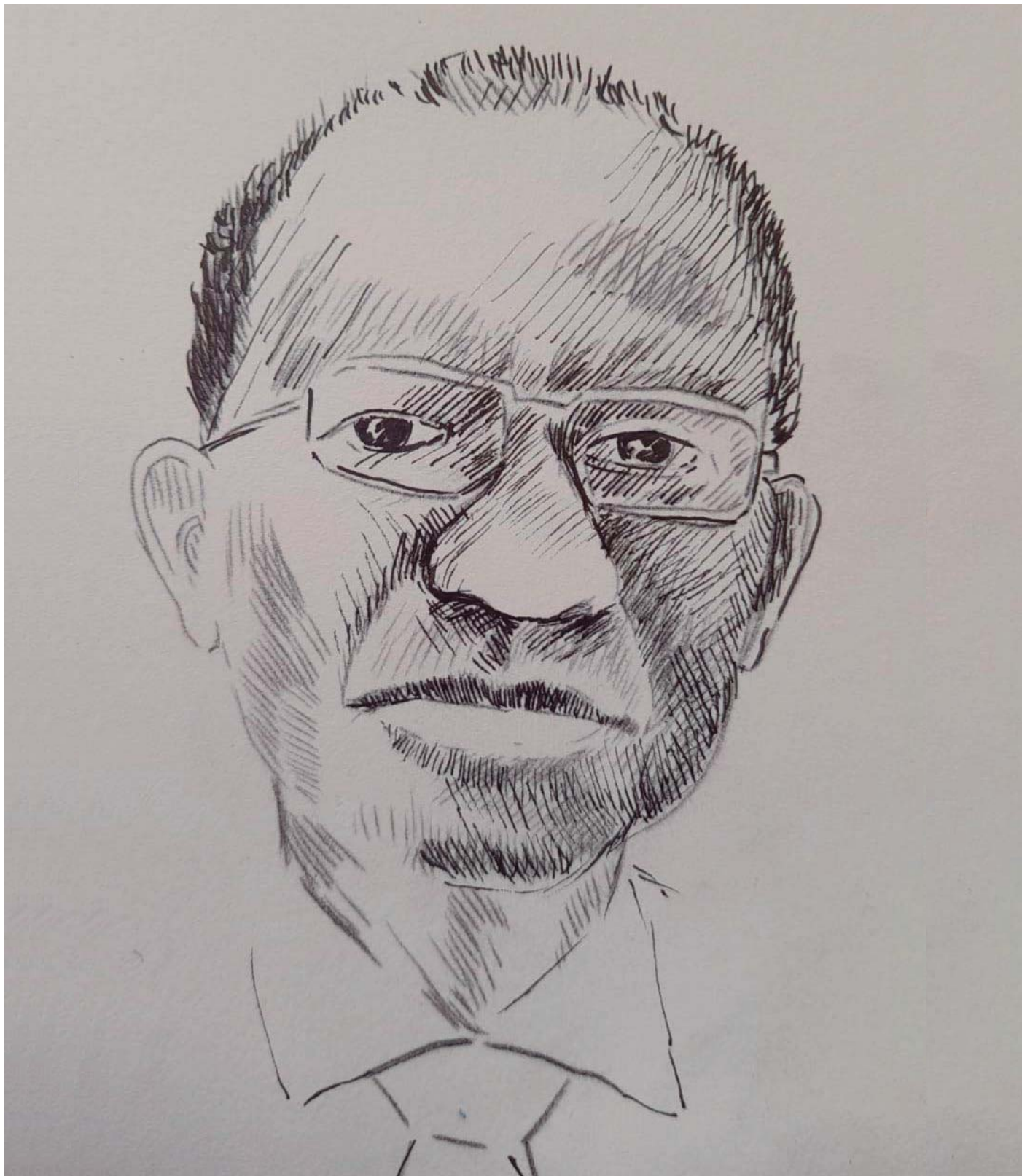
He knew how to take care of the personality that through it celebrates benevolence, helping others, cordiality, and the willingness to laugh until he laughs with real joy.

It was on his initiative that LAM workers learned that they could march with their PCA on the first of May. Dr. Sechene always made a point of being with the workers at the parade.

His actions are well recorded. The responsibility now is to enforce them so that a good atmosphere prevails between employees and between employees and managers, so that everyone remains united and focused on achieving good results.

We will do everything we can to dedicate ourselves to this incessant search for the quality of a good citizen, a committed professional and a valiant servant to the public. 🌱

TEXTO TEXT:
ENG.º YURI
VARINDE
(DIRECTOR DE
RECURSOS
HUMANOS)
FOTO PHOTO:
VENTURA
MULELANE



COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET ONLINE

Comprar o seu bilhete online é fácil, seguro e mais barato. Agora, além de comprar o seu bilhete online, pode também fazer a reserva e pagar a posteriori (book now pay later).

Aconselhamos sempre a efectuar a compra de passagens aéreas pela Internet com a máxima antecedência, de maneira a encontrar o melhor preço. Independentemente da antecedência, pela Internet tem um desconto de 5% em relação ao balcão.

Partilhamos consigo, Cliente Amigo, os passos a serem seguidos para comprar bilhetes *online*:

1. Aceda à página de Internet da LAM, em www.lam.co.mz;
2. Vá a grelha de reservas que, por *default*, já se encontra no menu RESERVAS ONLINE;
3. Escolha a origem, o destino, a(s) data(s) da(s) viagem(ns), o número de passageiros, para cada tipo de passageiro, isto é, se é adulto, criança ou bebé. Escolha o tipo de viagem, se é só IDA ou IDA E VOLTA, ou ainda se é MULTI-DESTINOS, e prima em PESQUISAR VOOS;
4. Escolha a tarifa e o voo pretendidos e prima em CONTINUAR;
5. Preencha todos os dados do(s) passageiro(s) e prima em CONTINUAR;
6. Escolha PAGAR AGORA ou PAGAR A POSTERIORI;
7. Confirme que aceita os termos e as condições, colocando um "tick" no respectivo quadrado, e prima em CONTINUAR;

NO CASO DE PAGAMENTO EM TEMPO REAL (BOOK NOW PAY NOW)

|| Caso tenha escolhido PAGAR AGORA, será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

NOTAS

|| O nosso sistema aceita apenas cartões de crédito VISA e MASTERCARD e de débito VISA ELECTRON;

|| Caso o Cliente nunca tenha usado o cartão para fazer pagamentos por Internet, aconselhamos a contactar o seu banco antes de efectuar a compra.

EM CASO DE PAGAMENTO A POSTERIORI (BOOK NOW PAY LATER)

|| Caso tenha escolhido PAGAR A POSTERIORI, abrirá uma página contendo o código da reserva (PNR), o valor a pagar e o tempo limite para efectuar o pagamento. Receberá ainda a mesma informação por e-mail;

|| Para efectuar o pagamento por Internet, antes de expirar o tempo limite, o Cliente deve aceder à página www.lam.co.mz e escolher o menu GERIR RESERVAS;

|| Coloque o código da reserva e o apelido e prima em SUBMETER;

|| O sistema mostra uma página com os dados da reserva, de seguida escolha o campo PROSEGUIR PARA PAGAMENTO;

|| Será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

NOTA: O Cliente poderá efectuar o pagamento numa das lojas da LAM (dentro do tempo limite). Neste caso, o preço a pagar não será o mesmo do canal *online* (Internet), sofrendo um agravamento de cerca de 5%.

Buying your ticket online is easy, safe and cheaper. Now, in addition to buying your ticket online, you can also make a reservation and pay later (book now and pay later).

We always recommend that you purchase airline tickets online as much as in advance as possible, in order to find the best price. Regardless of the advance, online tickets have a 5% discount over regular counter tickets.

We share with you, Friendly Customer, the steps to be followed when buying tickets online:

1. Head to LAM's website at www.lam.co.mz;
2. Go to the bookings table which by default is already on the ONLINE RESERVATIONS menu;
3. Select the origin, destination, travel date(s), the number of passengers for each type of passenger, i.e., whether an adult, a child or a baby. Choose the type of trip, whether ONE WAY or ROUNDTRIP or MULTIPLE DESTINATIONS, and press SEARCH FLIGHTS;
4. Pick the rate and the desired flight and press CONTINUE;
5. Fill in all passenger details and press CONTINUE;
6. Choose PAY NOW or PAY LATER;
7. Confirm that you accept the terms and conditions by placing a "tick" in its square, and press CONTINUE;

IN CASE YOU WISH TO PAY NOW (BOOK NOW PAY NOW)

|| If you chose PAY NOW, you will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE

|| Our system only accepts VISA and MASTERCARD credit cards and VISA ELECTRON debit cards;

|| If the client has never used the card to make online payments, we advise you to contact your bank before making the purchase.

IN CASE YOU WISH TO PAY LATER (BOOK NOW PAY LATER)

|| If you chose PAY LATER, a page will open containing the reservation code (PNR), the amount payable and the time limit for payment. You will also receive the same information by e-mail;

|| To pay online before expiry of the time limit, the Client must access the page www.lam.co.mz and choose the menu MANAGE RESERVATIONS;

|| Insert the reservation code and the last name and press SUBMIT;

|| The system will display a page with the reservation details. Then select the field PROCEED TO PAYMENT;

|| You will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE: The Client will be able to make the payment in one of LAM's stores (within the time limit). In this case, the price to pay will not be the same as the one online, with an increase of around 5%.

FLAMINGO CLUB

PROGRAMA DE PASSAGEIRO FREQUENTE

FREQUENT FLYER PROGRAM

O Flamingo Club é o programa de passageiro frequente da LAM e foi concebido para oferecer aos seus membros privilégios especiais como expressão do apreço pela sua fidelidade.

Ao tornar-se membro do Flamingo Club ganha pontos por voar na LAM, pontos que poderão ser trocados por bilhetes grátis na LAM. Terá ainda inúmeras vantagens ao utilizar os serviços dos parceiros do programa.

Para ser membro do programa de passageiro frequente da LAM, Flamingo Club Singular Classic, e/ou Corporate, preencha a ficha de adesão disponível na página www.lam.co.mz.

Após o preenchimento, anexe a capa de, pelo menos, um bilhete utilizado na LAM nos últimos seis meses e entregue em qualquer representação da LAM. Poderá ainda enviá-lo para o Flamingo Club da LAM através do endereço abaixo ou pode fazer o registo no *website* da LAM: Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Telefone: +258 21 468 783 ou +258

21 360 841/2

E-mail: flamingoclub@lam.co.mz

www.lam.co.mz

Maputo – Moçambique

Para obter o cartão Flamingo VISA, preencha o formulário de adesão e entregue num balcão do Millennium BIM. Caso reúna as condições definidas pelo Banco Millennium BIM para obter o cartão Flamingo VISA, receberá o cartão através do banco, onde também aparecerá registado o seu código do Flamingo, passando assim a usufruir de todas as vantagens adjacentes a este cartão. Ao utilizar o cartão Flamingo VISA em qualquer instituição ganhará milhas para o seu extracto do Flamingo.

The Flamingo Club is LAM's frequent flyer program, and it was designed to offer its members special privileges as an expression of appreciation for their loyalty.

By becoming a member of the Flamingo Club you earn points by flying on LAM, points that may be redeemed for free tickets on LAM. You will also have numerous advantages when using services provided by our program partners.

To become a member of LAM's frequent flyer program, the Flamingo Club Singular Classic and/or Corporate, complete the registration form available at www.lam.co.mz.

After filling, attach the jacket of at least one LAM ticket used in the last six months and deliver it at any LAM representation. You may also send it to LAM's Flamingo Club at the address below or you can register on LAM's website:

Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Phone: +258 21 468 783 or +258 21

360 841/2

Email: flamingoclub@lam.co.mz

www.lam.co.mz

Maputo – Moçambique

To get the Flamingo VISA card, fill out the membership form and deliver it at a Millennium BIM branch.

If you meet the conditions set by Millennium BIM for the Flamingo VISA card, you will receive the card through the bank, which will also present your Flamingo code, enabling you to enjoy all the advantages associated with this card. By using the Flamingo VISA card at any institution you will earn miles for your Flamingo account.

FLAMINGO LOUNGES

As Salas Flamingo Lounge da LAM proporcionam um ambiente confortável e acolhedor, ideal para o Cliente poder descansar, relaxar, utilizar meios de comunicação, reunir-se com outras pessoas e até trabalhar, enquanto aguarda o embarque do seu voo.

O Cliente da LAM encontra esse serviço nos seguintes aeroportos:

- || Aeroporto Internacional de Mavalane, em Maputo, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- || Aeroporto Internacional da Beira, com uma sala Flamingo;
- || Aeroporto de Tete, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- || Aeroporto de Nampula tem uma sala Flamingo;
- || Aeroporto de Pemba tem uma sala Flamingo.

As FLAMINGO LOUNGES da LAM são um serviço exclusivo para os Clientes que tenham o Cartão Flamingo Plus e Visa Gold.

Para ter acesso às salas, basta apresentar um dos cartões acima mencionados dentro da data de validade, juntamente com o cartão de embarque da LAM com a data do dia vigente.

Os cartões Visa Gold e Plus dão direito a um cartão convite para as FLAMINGO LOUNGES da classe executiva, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

LAM's Flamingo Lounges provide a comfortable and welcoming atmosphere, ideal for the Customer to rest, relax, use media facilities, meet with other people and even work, while waiting to board the flight.

LAM's Customer may find this service at the following airports:

- || Mavalane International Airport, in Maputo, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- || Beira International Airport, with a Flamingo lounge;
- || Tete Airport, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- || Nampula Airport has a Flamingo lounge;
- || Pemba Airport has a Flamingo lounge.

LAM's FLAMINGO LOUNGES are an exclusive service for Customers who possess the Flamingo Plus and Visa Gold Card.

To access the lounges, just present one of the above mentioned cards within the expiration date, along with the LAM boarding pass with the current day date.

The Visa Gold and Plus cards award an invitation for business class FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

VANTAGENS EM ADERIR AOS CARTÕES FLAMINGO PLUS E FLAMINGO VISA GOLD

ADVANTAGES WHEN SUBSCRIBING FLAMINGO PLUS AND FLAMINGO VISA GOLD CARDS

AO ADERIR A UM DESTES CARTÕES, O CLIENTE PASSA A TER DIREITO A:

- || Fazer o *check-in* no balcão da classe executiva;
- || Suplemento de bagagem nos voos da LAM na seguinte ordem:
 - 10 Kgs nos voos domésticos e regionais;
 - 15 Kgs nos voos intercontinentais;
- || Nos voos em *codeshare* com a South African Airways, o suplemento de bagagem é de 20 Kg;
- || Cartão convite para os FLAMINGO LOUNGES, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

WHEN SUBSCRIBING ONE OF THESE CARDS, THE CUSTOMER HAS THE RIGHT TO:

- || Check in at the business class counter;
- || Baggage supplement on LAM flights, in the following order:
 - 10 Kg on domestic and regional flights;
 - 15 Kg on intercontinental flights;
- || For codeshare flights with South African Airways, the baggage supplement is 20 Kg;
- || Invitation card for FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

RECOMENDAÇÕES A BORDO ON BOARD RECOMMENDATIONS

BAGAGEM DE MÃO PERMITIDA NA CABINE HAND BAGGAGE ALLOWED IN THE CABIN

É considerada bagagem de cabine toda a bagagem pessoal transportada pelo passageiro a bordo do avião, estando isenta de pagamento de taxas. Para viagens efectuadas em aeronaves Boeing 737 e Embraer 190, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 115 cm (55x40x20 cm) e pesar mais de 7 Kg. Para viagens efectuadas em aeronaves Q400, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 105 cm (55x30x20 cm) e pesar mais de 5 Kg.

Cabin luggage is all personal luggage carried by passengers aboard the plane, being exempt from the payment of fees. For trips aboard Boeing 737 and Embraer 190 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 115 cm (55x40x20 cm) and weigh more than 7 Kg. For trips aboard Q400 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 105 cm (55x30x20 cm) and weigh more than 5 Kg.

OBJECTOS QUE PODEM SER CONSIDERADOS BAGAGEM DE MÃO OBJECTS THAT MAY BE CONSIDERED HAND LUGGAGE

- || Medicamentos ou artigos de higiene necessários para a viagem, não excedendo 1 Kg ou 1 L e a quantidade líquida de cada artigo não ultrapasse os 0.1 Kg ou 0.1 L. **Nota:** estes artigos devem ser colocados num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Gelo seco em quantidade não superior a 2 Kg por passageiro, para preservar itens perecíveis (ex: vacinas);
- || Bebidas cujo teor alcoólico não seja superior a 70% (até 5 L por pessoa), quando adquiridas em lojas francas no aeroporto, devendo ser colocadas num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Bolsa de mão, mala ou equipamento;
- || Manta ou cobertor;
- || Guarda-chuva ou bengala;
- || Livros de leitura;
- || Alimentação infantil;
- || Equipamentos electrónicos (não se aconselha o despacho como bagagem registada de porão).

- || Medicines or toiletries that are needed for the trip, not exceeding 1 Kg or 1 L, with the net quantity of each item not exceeding 0.1 Kg or 0.1 L. **Note:** These items must be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Dry ice in quantities not exceeding 2 Kg per passenger, to preserve perishable items (e.g. vaccines);
- || Alcoholic beverages whose content must not exceed 70% alcohol by volume, and up to 5 L per person, when purchased in duty free shops at the airport, which should be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Handbags, briefcases or equipment;
- || Blankets;
- || Umbrellas or walking sticks;
- || Books;
- || Baby food, for consumption during the trip;
- || Electronic equipment (dispatching these items as checked luggage is not advised).

ATENÇÃO: Fazem ainda parte da bagagem de mão objectos que acompanham passageiros incapacitados, como muletas, aparelhos ortopédicos ou cadeiras de rodas desmontáveis que, porém, devem ser transportadas no porão.

ATTENTION: Objects that accompany disabled passengers, such as crutches, braces, fully collapsible wheelchairs, are also considered hand luggage which, however, must be carried in the hold.

ARTIGOS PROIBIDOS NA BAGAGEM DE PORÃO/CABINE NOT CLEARED FOR TAKEOFF



CORROSIVOS
CORROSIVES



**GASES
COMPRIMIDOS**
COMPRESSED
GASES



PERÓXIDOS
PEROXIDES



RADIOACTIVOS
RADIOACTIVE



**SUBSTÂNCIAS
INFECCIOSAS**
INFECTIOUS
SUBSTANCE



**GASES
INFLAMÁVEIS E
NÃO INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE/NON-
FLAMMABLE GAS



OXIDANTES
OXIDISING



EXPLOSIVOS
EXPLOSIVES



TÓXICOS
TOXICS



**LÍQUIDOS
INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE
LIQUIDS



**MATERIAIS
MAGNÉTICOS**
MAGNETIC
MATERIALS



**SPRAYS
IMOBILIZADORES**
INCAPACITATING
SPRAY



**ISQUEIROS - PERMITIDO
APENAS UM E COM O PASSAGEIRO**
FLAMMABLE LIGHTERS
(PERMITTED ON PERSON ONLY)



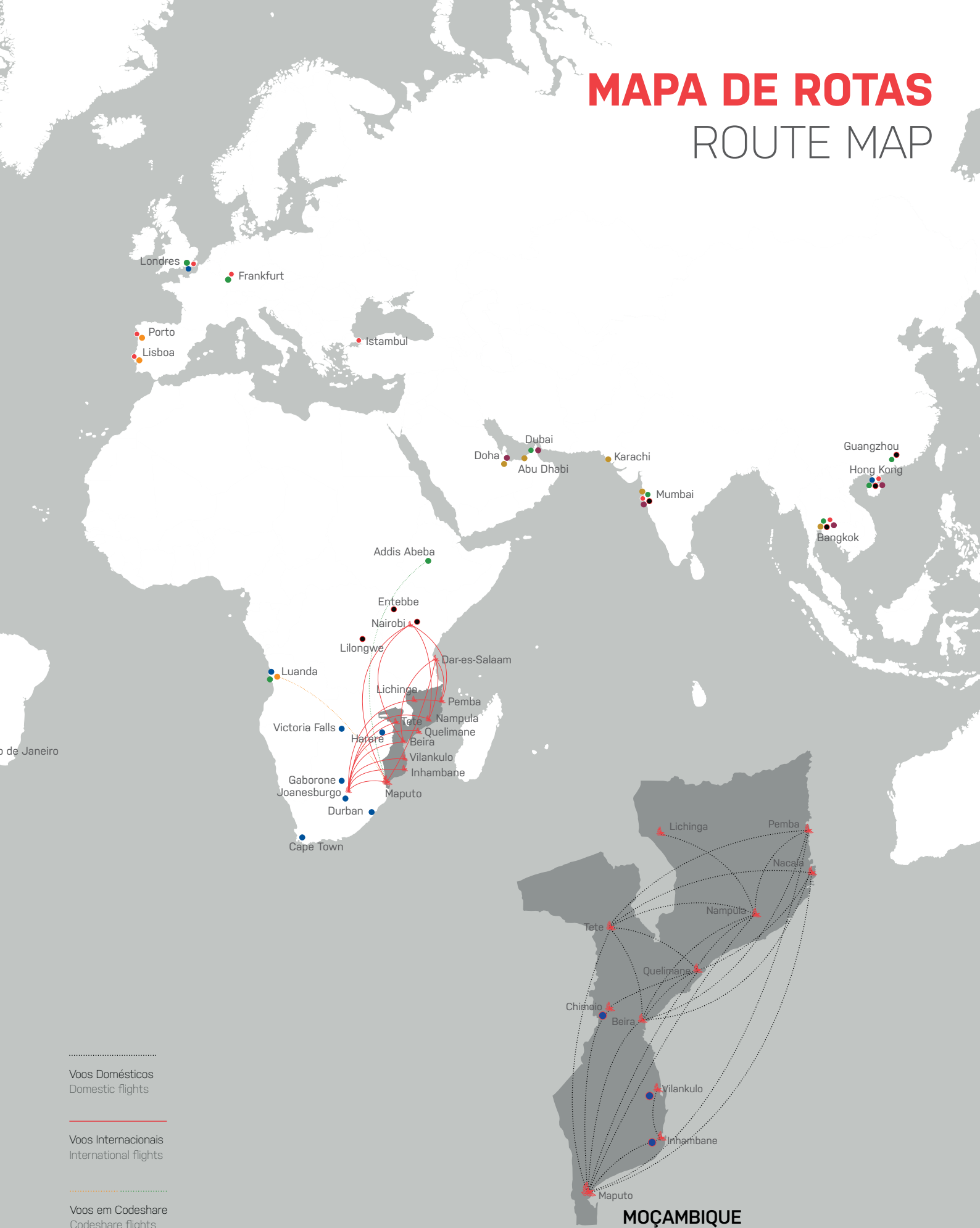
BATERIAS DE LÍTIU
LITHIUM BATTERY

NOTAS / NOTES:

Até 100 Wh (Watt-Hour) - Permitido
Up to 100 Wh (Watt-Hour) - Allowed
De 100 Wh a 160 Wh - Requer aprovação da LAM
From 100 Wh a 160 Wh - LAM approval required
Superior a 160 Wh - Proibido
Exceeding 160 Wh - Forbidden

MAPA DE ROTAS

ROUTE MAP



MOÇAMBIQUE

FROTA FLEET

EMBRAER 145

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 3

COMPRIMENTO || LENGTH | 30 M
ENVERGADURA || WINGSPAN | 20 M
ALTURA || HEIGHT | 6,8 M
VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 830 Km/H
ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2870 Km
CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6880 L
Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 50



BOMBARDIER DASH8 Q400

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 1

COMPRIMENTO || LENGTH | 32,6 M
ENVERGADURA || WINGSPAN | 28,4 M
ALTURA || HEIGHT | 8,2 M
VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 639 Km/H
ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2591 Km
CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6647 L
Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 76



BOMBARDIER DASH8 Q400

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

COMPRIMENTO || LENGTH | 32,8 M
ENVERGADURA || WINGSPAN | 28,4 M
ALTURA || HEIGHT | 8,3 M
VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 635 Km/H
ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2571 Km
CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6757 L
Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 74



BOEING 737-700 NG

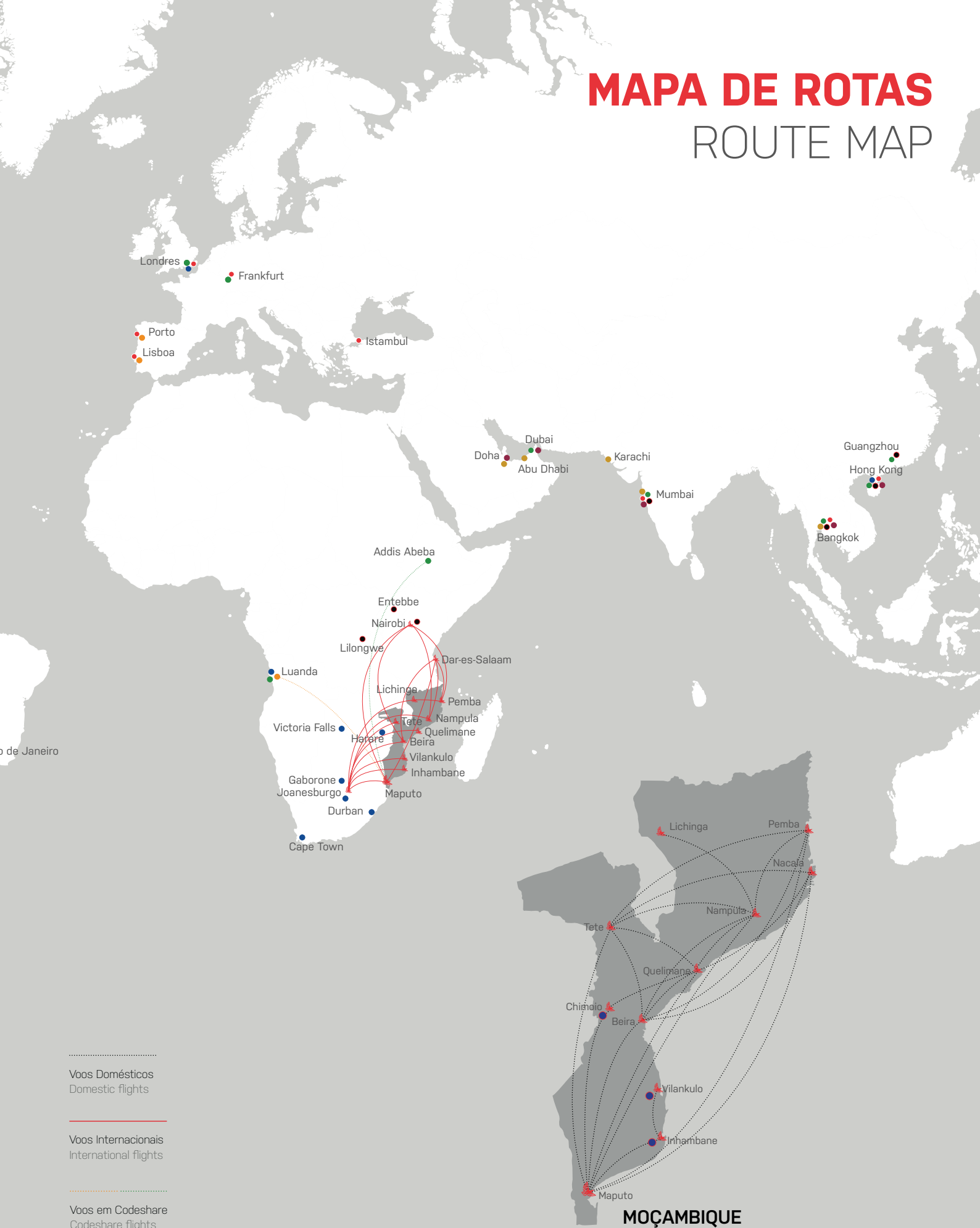
✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 1

COMPRIMENTO || LENGTH || 33.60 M
ENVERGADURA || WINGSPAN || 35.79 M
ALTURA || HEIGHT || 12.50 M
VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED || 968 Km/H
ALCANCE || MAXIMUM RANGE || 5926 Km
CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY || 26120 L
Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY || 132



MAPA DE ROTAS

ROUTE MAP



FROTA FLEET

EMBRAER 145

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 3

COMPRIMENTO || LENGTH | 30 M
ENVERGADURA || WINGSPAN | 20 M
ALTURA || HEIGHT | 6,8 M
VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 830 Km/H
ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2870 Km
CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6880 L
Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 50



BOMBARDIER DASH8 Q400

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 1

COMPRIMENTO || LENGTH | 32,6 M
ENVERGADURA || WINGSPAN | 28,4 M
ALTURA || HEIGHT | 8,2 M
VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 639 Km/H
ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2591 Km
CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6647 L
Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 76



BOMBARDIER DASH8 Q400

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

COMPRIMENTO || LENGTH | 32,8 M
ENVERGADURA || WINGSPAN | 28,4 M
ALTURA || HEIGHT | 8,3 M
VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 635 Km/H
ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2571 Km
CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6757 L
Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 74



BOEING 737-700 NG

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 1

COMPRIMENTO || LENGTH || 33.60 M
ENVERGADURA || WINGSPAN || 35.79 M
ALTURA || HEIGHT || 12.50 M
VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED || 968 Km/H
ALCANCE || MAXIMUM RANGE || 5926 Km
CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY || 26120 L
Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY || 132





115
ANOS
A CRIAR BOA IMPRESSÃO

Novos tempos, a confiança de sempre



Pré-impressão | Impressão - Digital, Offset, Web e Grande Formato | Acabamento

Av. Mohamed Siad Barre, nº 365, Maputo | +258 84 77 46 | geral@print.co.mz | www.print.co.mz





Standard Bank

standardbank.co.mz

Qualquer
coisa

Dá Sinal

Somos o Banco que entende os sinais dos Moçambicanos e o que mais nos orgulha é poder ver-te crescer.

Agora já sabes:
Qualquer coisa, Dá Sinal!